



GfK

# A Saúde do homem

UM PROJETO

**Expresso**

COM O APOIO

**Johnson & Johnson**  
Innovative Medicine



ORDEM  
DOS MÉDICOS



Contexto e objetivos	3
Análise de Resultados	10
Parte I. A população e a Saúde	11
Caracterização sociodemográfica	12
Caracterização e factores de risco	14
Caracterização dos cuidados de saúde	24
Diagnóstico e tratamento	35
Parte II. As doenças do homem	38
Caracterização sociodemográfica	39
Caracterização da doença e diagnóstico	45
Avaliação do acesso aos cuidados de saúde	57
Caracterização do tratamento actual	66

# 1. Contexto & Objetivos

## Homens...

Vivem **5,4** anos menos

**Arriscam mais**

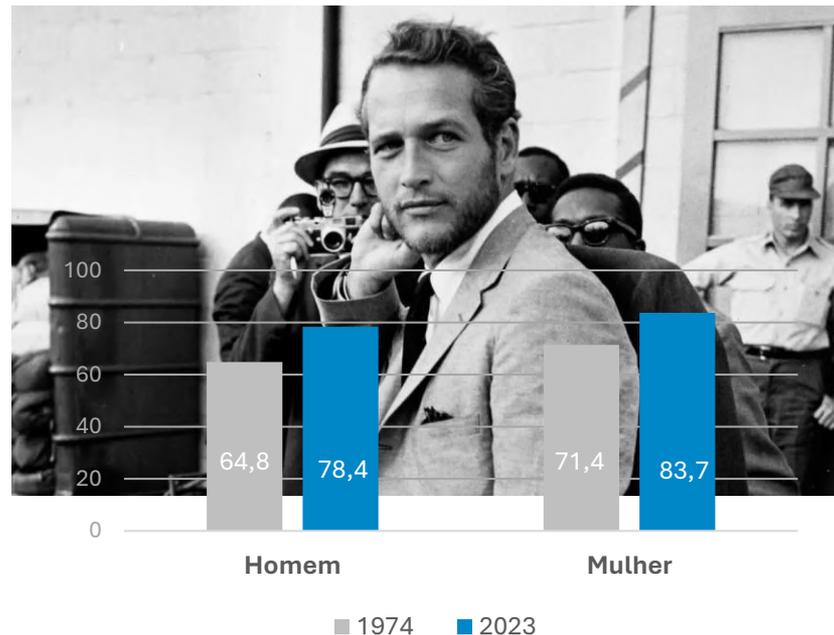
**Menos conscientes**

dos sintomas

**Usam menos**

os Cuidados de Saúde Primários

Esperança média de vida à nascença



FONTE: PORDATA

❖ O Jornal Expresso, com o apoio da Johnson & Johnson Innovative Medicine, contactou a GfK Metris tendo em vista a realização de um estudo sobre a saúde dos homens, que, ao contrário das mulheres, negligenciam mais e não recorrem frequentemente à rede de cuidados primários, apenas em situações de doença aguda, o que se traduz em:

- Diagnóstico de doenças em fases mais avançadas e mais graves;
- Maiores taxas de hospitalização;
- Uma mortalidade mais precoce nos homens;

❖ Neste sentido, pretendeu-se, assim, com este estudo perceber o que está na origem deste comportamento por parte dos homens, optando por dividir o estudo em duas partes diferentes com targets, também eles, distintos, a saber:

**Parte I.** A população e a saúde;

**Parte II.** As doenças do homem;

Com os seguintes objectivos específicos...

# Objetivos específicos



## Parte I. A população e a saúde

- Entrevistas a homens e mulheres, a sofrer atualmente de alguma doença ou não, com mais de 45 anos de idade;
- Caracterização da população auscultada: Estado civil, situação laboral, doenças mais preocupantes, doenças existentes e limitações resultantes das mesmas;
- Factores de risco e determinantes sociais: Hábitos e estilo de vida saudável ou não, antecedentes familiares e acesso aos cuidados de saúde (público vs. privado)
- Diagnóstico e cuidado: Sintomas, especialidade responsável pelo diagnóstico, acompanhamento e tratamento e apoio familiar

## Parte II. As doenças do homem

- Entrevistas a homens e mulheres com Cancro do Pulmão, Cancro da Próstata (apenas homens), HIV/ SIDA e/ ou Psoríase e cuidadores (de ambos os géneros) de homens que tenham uma destas patologias;
  - Caracterização do doente e da doença: Sintomas, diagnóstico e referenciação;
  - Acesso aos cuidados de saúde: Acompanhamento e Público vs. Privado;
  - Caracterização do tratamento actual: Tipo de tratamento, adesão ao tratamento e impacto do mesmo na qualidade de vida;
-

# Abordagem Metodológica



## UNIVERSO

---

O universo de investigação deste momento é constituído por indivíduos de ambos os géneros, com mais de 45 anos, residentes em Portugal Continental

## AMOSTRA

---

A amostra é constituída por **800 entrevistados**. De modo a garantir representatividade, foram aplicadas quotas de género, idade e distrito (11 distritos, que foram posteriormente agrupados em 5 regiões para efeitos de análise).

## RECOLHA DA INFORMAÇÃO

---

A informação é recolhida através de **entrevista online** acedida diretamente pelos entrevistados, previamente informados deste projeto através de um mail com informações referentes ao mesmo e com o link de acesso ao inquérito, através do sistema CAWI (Computer Assisted Web Interviewing).

O questionário foi elaborado pela GfK, a partir dos objetivos enumerados e com base nas indicações do Cliente, aprovando este a formulação final do questionário.

A recolha incidiu entre os dias 20 de março a 24 de abril de 2025.

# Abordagem Metodológica



## UNIVERSO

---

O universo de investigação deste momento é constituído por indivíduos de ambos os géneros, com mais de 25 anos, que sofram atualmente de pelos menos uma das seguintes condições: cancro da próstata, cancro do pulmão, HIV/SIDA ou psoríase e cuidadores de pessoas com estas doenças, residentes em Portugal Continental

## AMOSTRA

---

A amostra é constituída por **188 entrevistados**.

## RECOLHA DA INFORMAÇÃO

---

A informação é recolhida através de **entrevista online** acedida diretamente pelos entrevistados, previamente informados deste projeto através de um mail com informações referentes ao mesmo e com o link de acesso ao inquérito, através do sistema CAWI (Computer Assisted Web Interviewing).

O questionário foi elaborado pela GfK, a partir dos objetivos enumerados e com base nas indicações do Cliente, aprovando este a formulação final do questionário.

A recolha incidiu entre os dias 07 de Abril a 02 de Junho de 2024.

## Diferenças estatisticamente significativas:

---

Todos os valores assinalados a verde ou vermelho referem-se a diferenças com significado estatístico. Para tal apenas foram consideradas bases iguais ou superiores a 30 indivíduos. Estes destaques estão assinalados do seguinte modo:

A **verde**: valores que são significativamente superior ao total, para um nível de confiança de 95%;

A **vermelho**: valores que são significativamente inferiores ao total, para um nível de confiança de 95%.

## Bases reduzidas:

---

Sempre que as bases das variáveis em análise sejam reduzidas (ou seja, inferiores a 30) estão assinaladas com um asterisco (\*). Assim, nestes casos a leitura deve ser feita com precaução e a título meramente indicativo. Bases inferiores a 15 não são apresentadas.

## Análises das escalas:

---

Top 2 Box (T2B) – representa a soma da % dos 2 valores mais elevados da escala (ex.: numa escala de 0 a 10, T2B=%9+10)

## 2. Análise de resultados

# PARTE I: A POPULAÇÃO E A SAÚDE



Parte I.

# A população e a saúde

## **Caracterização sociodemográfica**

Caracterização e factores de risco

Caracterização dos cuidados de saúde

Diagnóstico e tratamento

# Caracterização Sociodemográfica

## Género

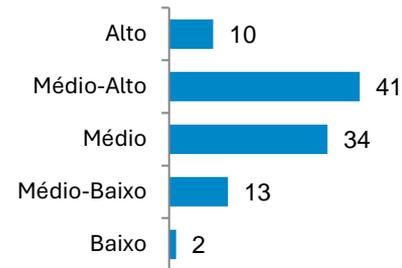


## Idade (%)

Média: 57 anos



## Status Social (%)



## Estado Civil (%)



## Região (%)



Região	Porcentagem (%)
Norte	37
Centro	17
Oeste e Vale do Tejo	8
Grande Lisboa	21
Península de Setúbal	8
Alentejo	5
Algarve	5



Parte I.

# A população e a saúde

Caracterização sociodemográfica

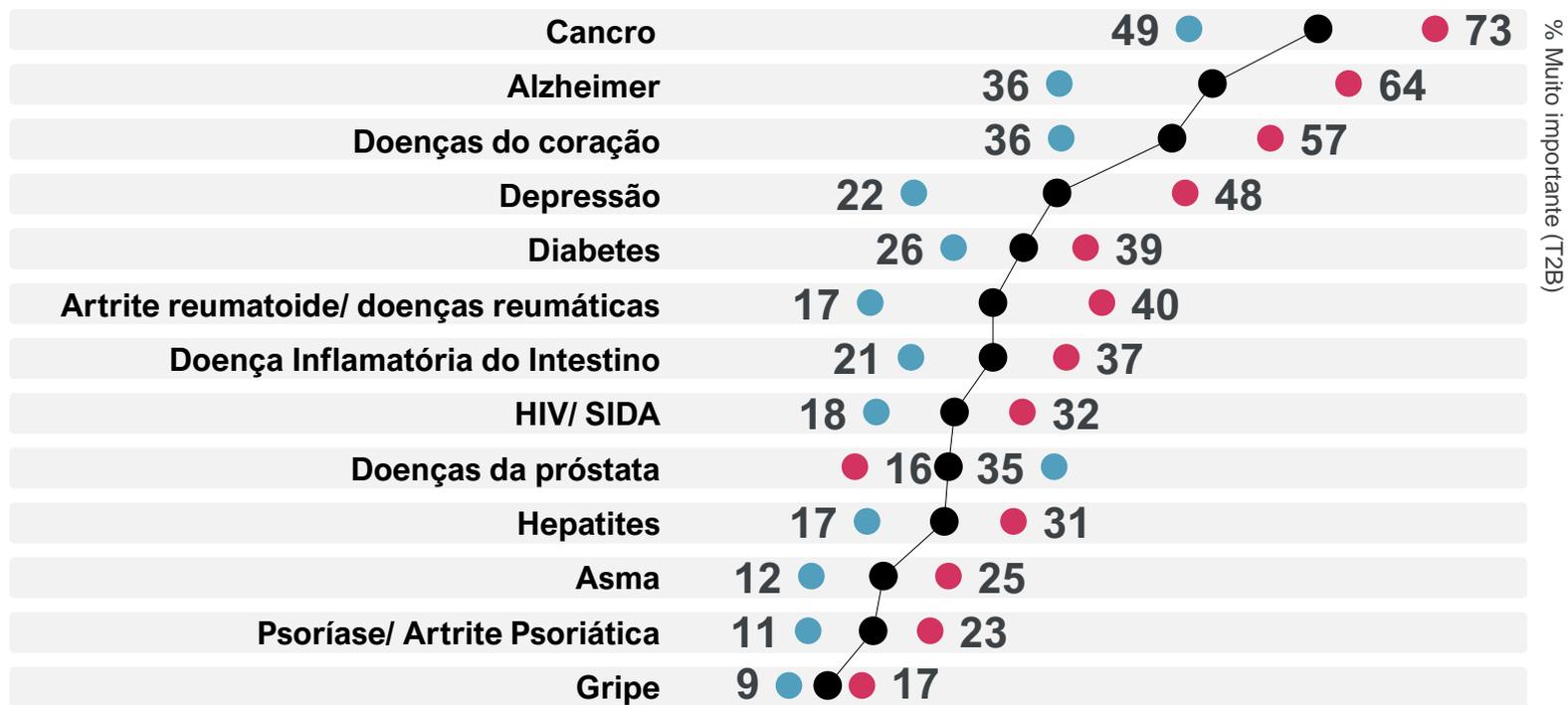
**Caracterização e factores de risco**

Caracterização dos cuidados de saúde

Diagnóstico e tratamento

# Doenças que mais preocupam os portugueses

A população do género feminino tende a preocupar-se mais com as doenças, independentemente da doença em questão. A única exceção são as doenças da próstata, que são, predominantemente, uma preocupação do género masculino (35%)



# Patologias dos portugueses



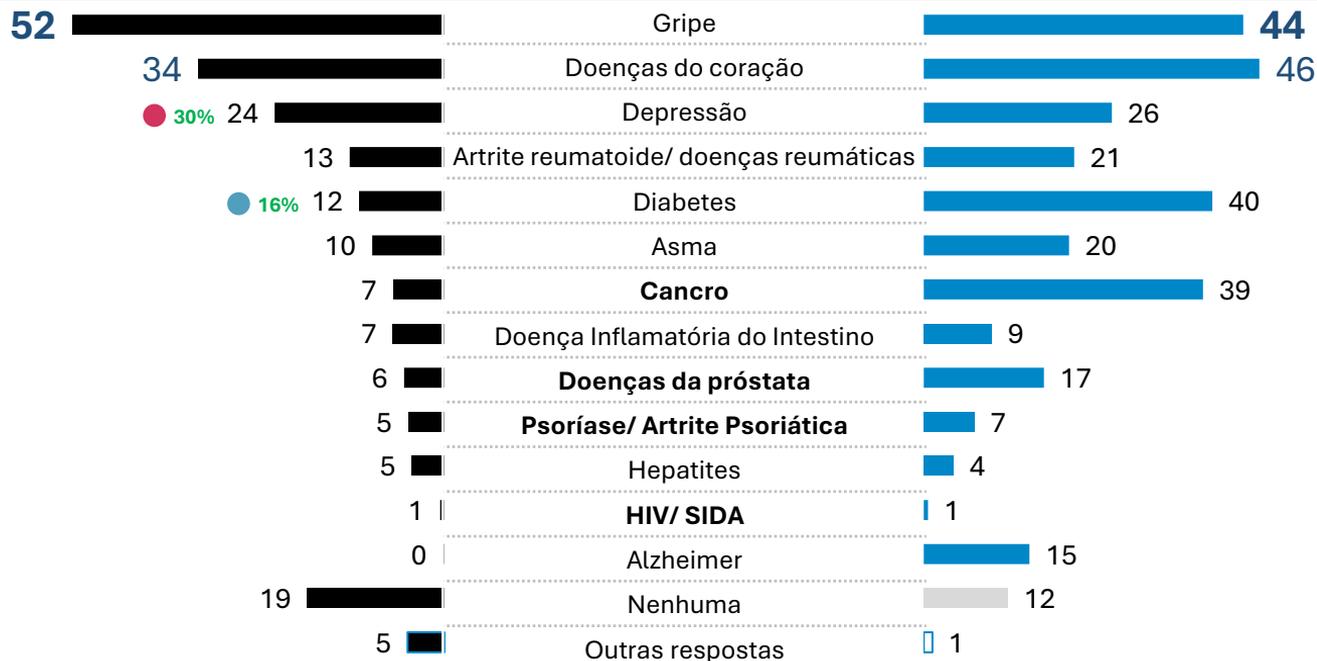
A gripe, as doenças do coração e a depressão (especialmente junto das mulheres) são as 3 doenças mais prevalentes. 7% da população afirma ter ou já ter tido cancro e 39% que algum familiar próximo tem ou já teve cancro

Das seguintes doenças, de qual, ou quais é que o/a Sr/a já sofreu, ou sofre neste momento?

(Resposta múltipla - %)

Algum dos seus familiares próximos já sofreu ou sofre neste momento das seguintes doenças?

(Resposta múltipla - %)



Base: Total (800)

P.2 | P.2.1

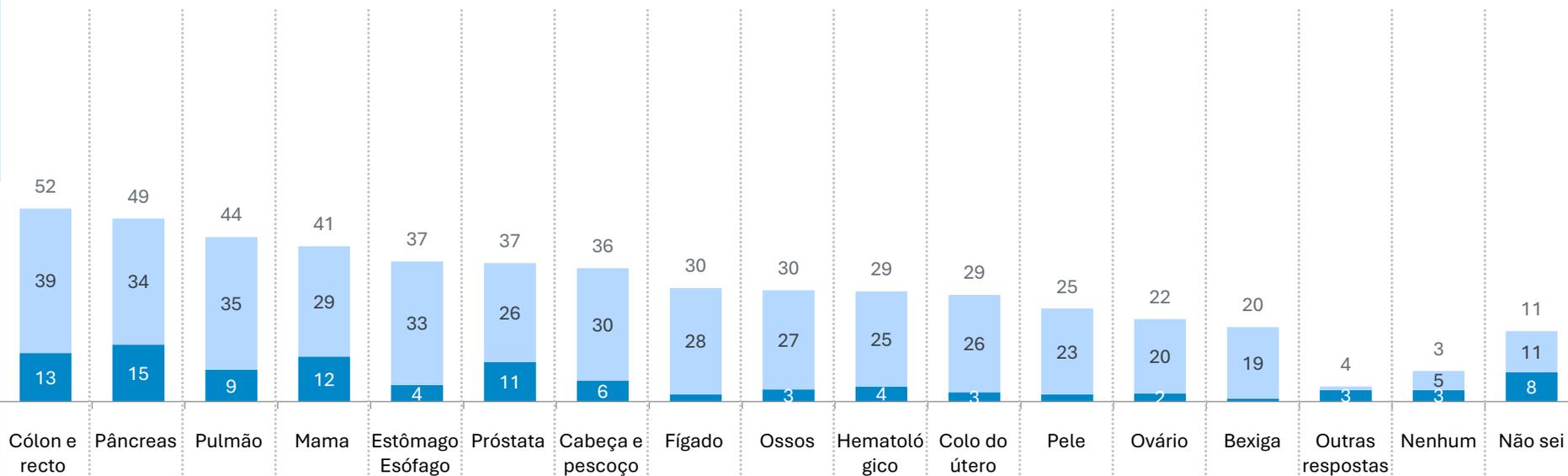
© GfK / 16

# A preocupação dos portugueses com o cancro

O cancro do cólon do recto (intestinos) (52%), seguido do cancro do pâncreas (49%) e do pulmão (44%), são os 3 tipos de cancro que mais preocupam os portugueses

Qual ou quais os tipos de cancro que mais o(a) preocupam?

(Ordenado por total - %)



Base: Total (800)

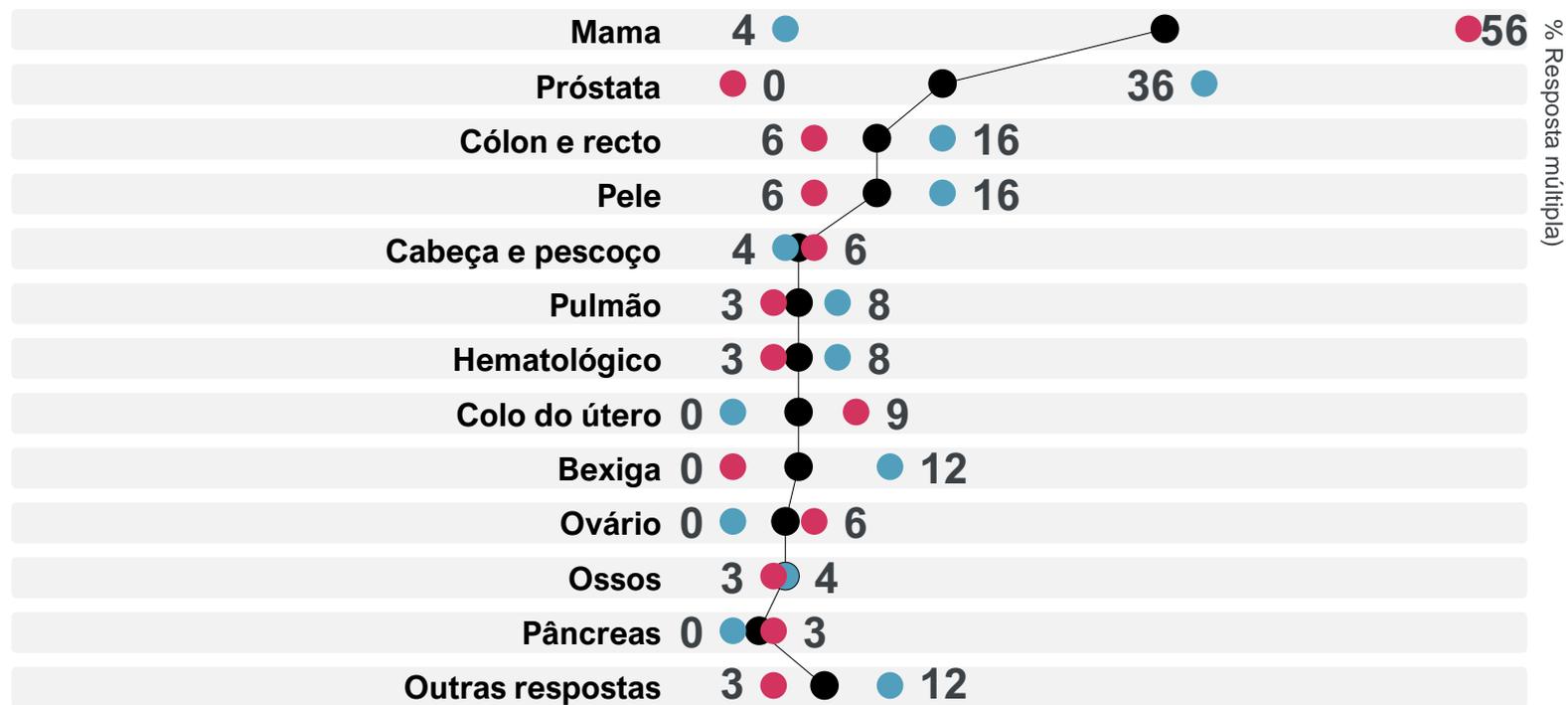
P.3

© GfK / 17

■ 1ª Referência ■ Outras referências

# Prevalência de tipos de cancro

*1/3 dos portugueses tem ou já teve cancro da mama, 16% cancro da próstata e 11% do cólon e recto (intestino) e da pele*



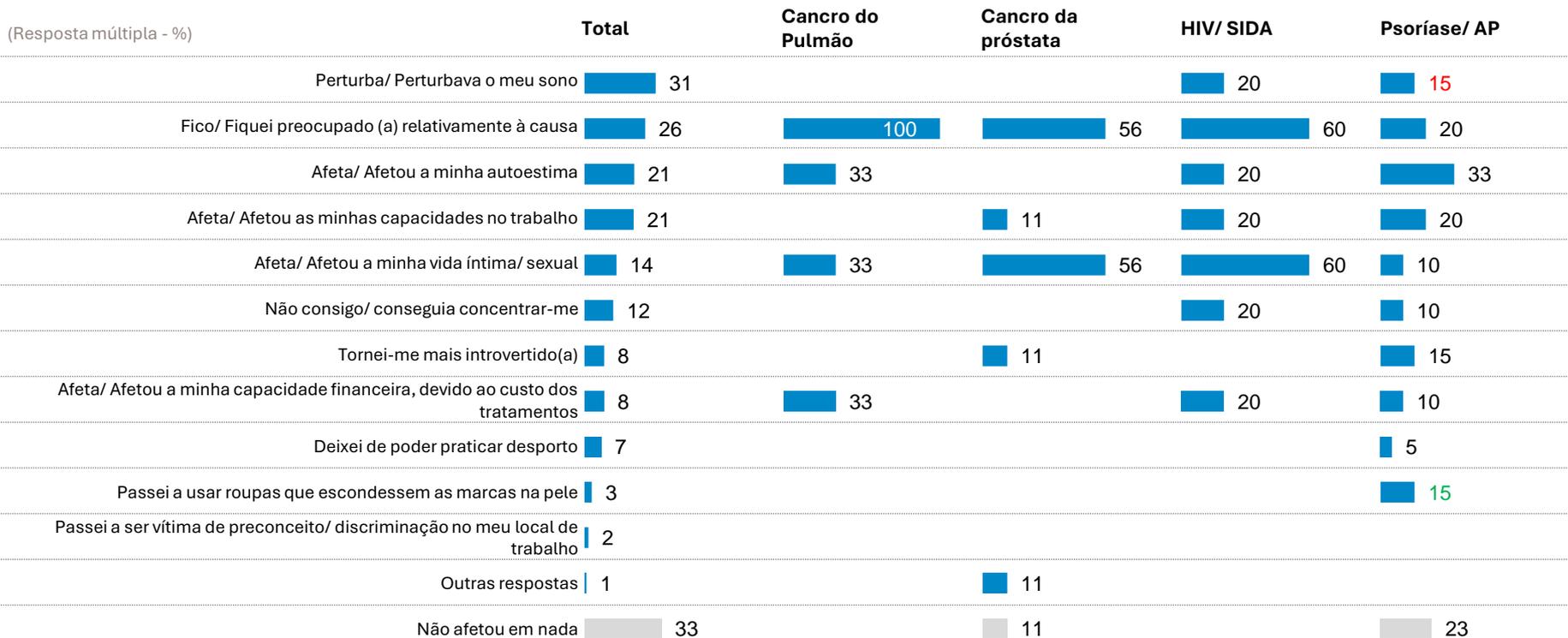
Base: Têm ou tiveram cancro (57)

P.3.1

# Impacto da doença na vida quotidiana



(Resposta múltipla - %)



Base: Sofrem ou já sofreram de pelo menos uma das doenças (644); Cancro do Pulmão (3)\*\*; Cancro da Próstata (9)\*\*; HIV/ SIDA (5)\*\*; Psoríase/ AP (40)

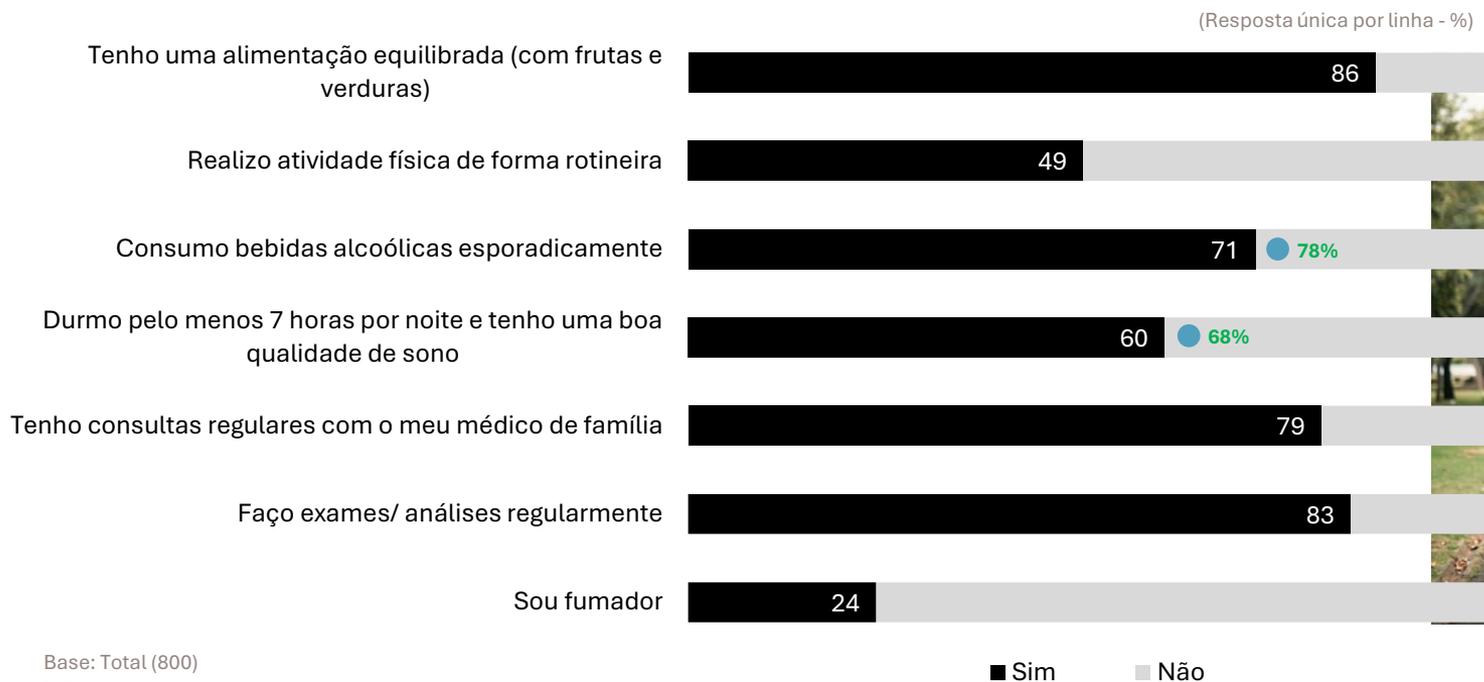
P.4

# Hábitos dos portugueses



De uma forma geral, portugueses tendem a ter hábitos saudáveis, sobretudo, ao nível da alimentação e cuidados de saúde (regularidade de consultas e exames)

Quais das seguintes afirmações se adequam aos seus hábitos, estilo de vida?



Base: Total (800)

P.5

© GfK / 20

■ Sim

■ Não

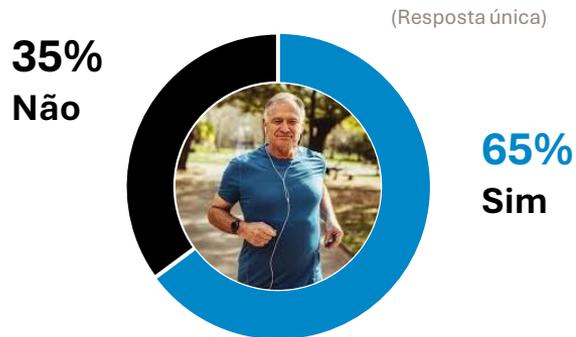
# Impacto das doenças nos hábitos e rotinas

Tanto as doenças que têm/ já tiveram como as doenças dos familiares fizeram com que os portugueses se preocupassem mais com os hábitos e rotinas que têm

**81%** Têm ou tiveram uma doença

Base: Total (800)

*A doença que já teve ou tem atualmente fez com que se preocupasse mais com a sua saúde, que mudasse os seus hábitos e rotinas?*

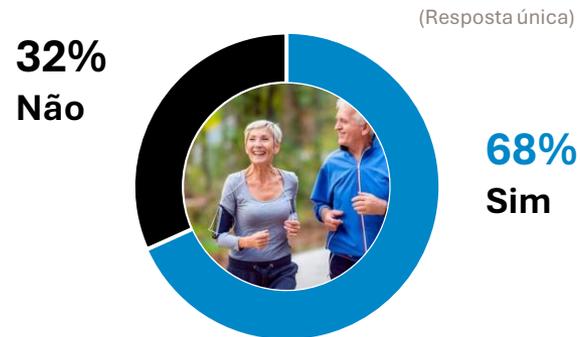


Base: Sofrem ou já sofreram de pelo menos uma das doenças  
(644)

**86%** Familiar tem ou teve uma doença

Base: Total (800)

*A doença que o seu/sua familiar teve ou tem atualmente fez com que se preocupasse mais com a sua saúde, que mudasse os seus hábitos e rotinas?*



Base: Familiares sofrem ou já sofreram de pelo menos uma das doenças (685)

# Preocupação com a saúde do(a) parceiro(a)

Portugueses preocupam-se com a saúde dos seus/seus parceiros(as), devido sobretudo aos antecedentes familiares dos mesmos (41%), a idade de risco (32%), o sedentarismo (31%) e o excesso de peso/obesidade (30%)

A saúde do(a) seu/sua parceiro(a) é algo que o(a) preocupa?



Base: Têm parceiro(a) (536)

Quais as características, hábitos ou rotinas que o seu/sua parceiro(a) tem e que o(a) levam a preocupar-se com a saúde dele(a)?



Base: Preocupam-se com a saúde do(a) parceiro(a) (481)

# Factores de risco

Segundo a população a idade é o seu principal fator de risco (40%), seguida da hereditariedade, especialmente junto do género feminino (42%), do sedentarismo (29%) e também do excesso de peso/ obesidade (28%)



Considera que no seu caso, em particular, tem um risco acrescido de vir a ter, tem ou teve alguma doença por algum ou alguns dos seguintes factores de risco?



Base: Total (800)



Parte I.

# A população e a saúde

Caracterização sociodemográfica

Caracterização e factores de risco

**Caracterização dos cuidados de saúde**

Diagnóstico e tratamento

- ✓ **86%** da população portuguesa tem médico de família, contudo, não recorrem de forma frequente ao mesmo. Como principais vantagens de ter médico família, aproximadamente,  $\frac{2}{3}$  (**63%**) dos portugueses apontam o facto de serem acompanhados pelo mesmo médico/ atendimento personalizado. Por outro lado, o tempo de espera para marcar a consulta (**49%**) e a dificuldade em contactar o Centro de Saúde por telefone (**36%**) são as principais desvantagens identificadas;
- ✓ Pese embora a facilidade de acesso ao SNS (Centros de Saúde e Hospitais públicos) seja moderada, os portugueses tendem a recorrer mais a hospitais públicos (**80%**) do que a privados (**57%**) e **57%** afirmam que recorrem ao Centro de Saúde quando precisam de cuidados de saúde;
- ✓ Portugueses destinam **14%** do seu rendimento mensal aos cuidados de saúde, valor que ascende aos **18%** junto do género feminino, e **42%** afirmam que nunca adiaram consultas médicas ou tratamentos devido a restrições financeiras, valor que ascende aos **52%** junto do género masculino;
- ✓ **44%** dos portugueses têm seguro de saúde e **39%** pertencem a um subsistema de saúde:



# Médico de família

A grande maioria dos portugueses (86%) tem médico de família, no entanto, a frequência com qual recorrem ao mesmo é reduzida

Tem médico de família?

**Sim: 86%**

**Não: 14%**

(Resposta única)

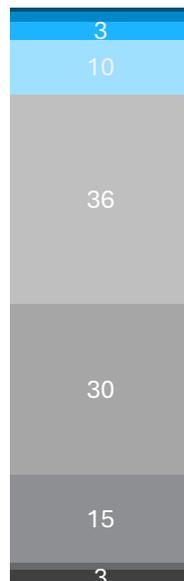


(Ns/ Nr: 1%)



Com que frequência recorre ao seu médico de família?

(Resposta única - %)



- Mais de uma vez por mês
- Uma vez por mês
- Cerca de uma vez a cada 2 meses
- De 3 em 3 meses
- De 6 em 6 meses
- Uma vez por ano
- Menos de uma vez por ano
- Nunca recorro ao setor público
- Ns/ Nr

Base: Têm médico de família (684)

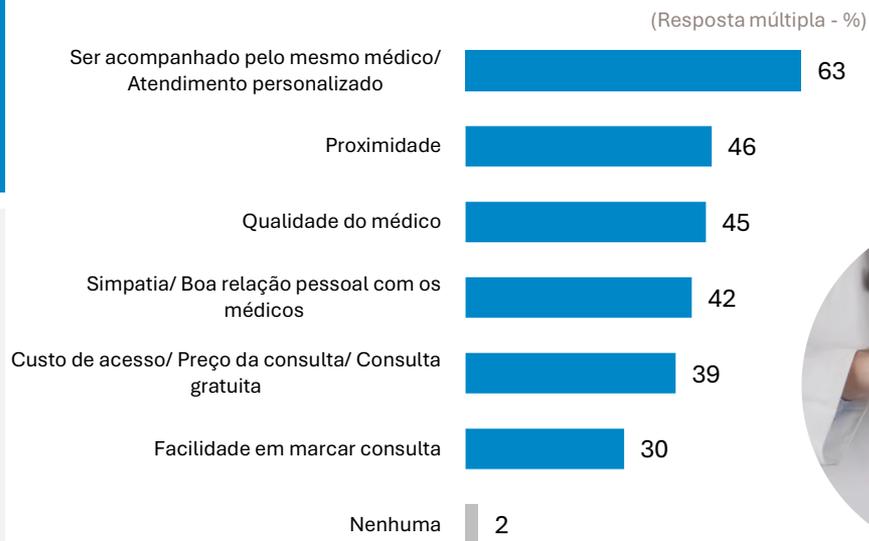
# Vantagens e desvantagens de ter médico de família

**Sim: 84%** Têm médico de família e recorrem ao sector público

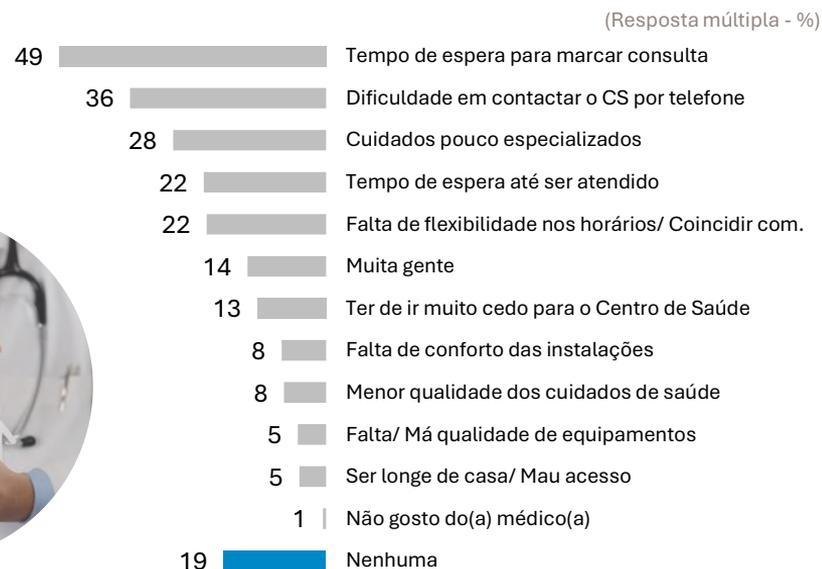
Base: Total (800)



## Vantagens de ter médico de família:



## Desvantagens de ter médico de família:



Base: Têm médico de família e recorrem ao sector público (675)

# Razões para não ter médico de família

A não atribuição (83%) é apontada como a principal razão para 14% dos portugueses não terem médicos de família

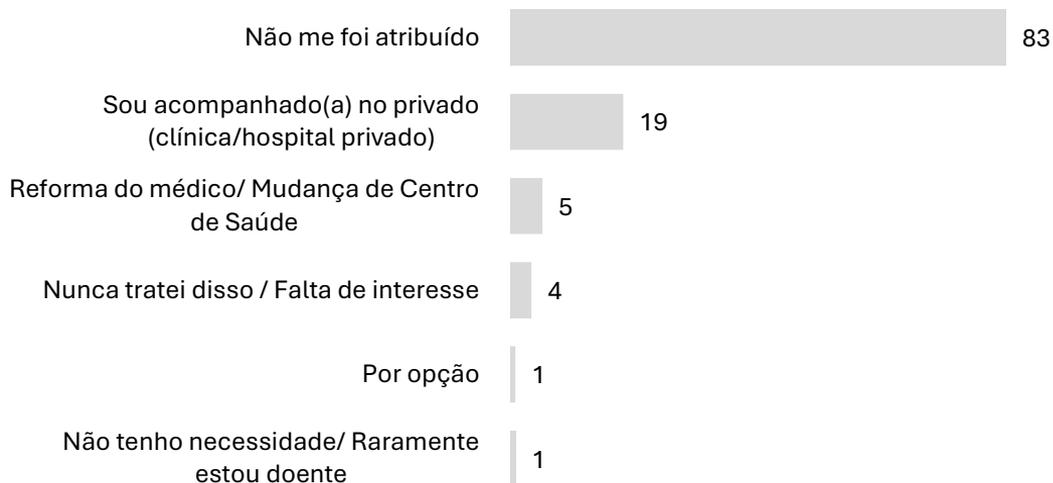
## Não: 14% Não têm médico de família

Base: Total (800)



### Quais as razões para não ter médico de família?

(Resposta múltipla - %)



Base: Não têm médico de família (111)

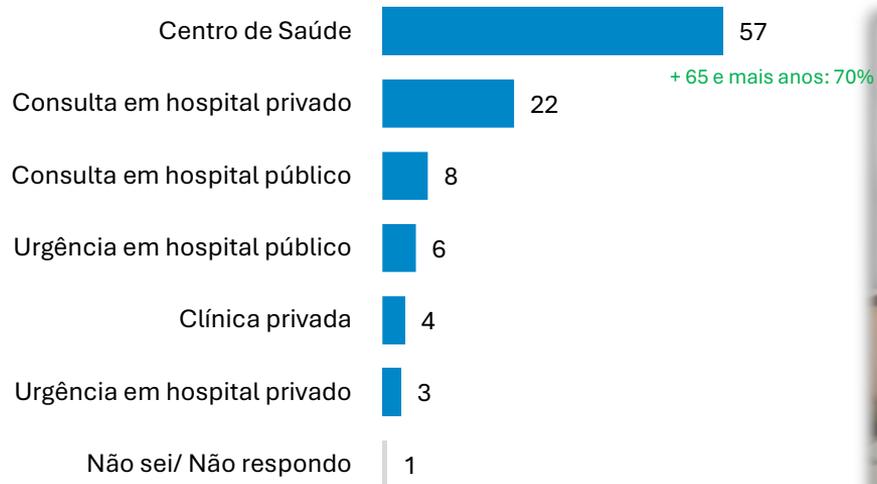


# Atitude quando precisam de cuidados de saúde

Quando precisam de cuidados de saúde o Centro de Saúde é a opção à qual mais de metade dos portugueses (57%) recorre

O que faz se precisar de cuidados médicos? Recorre:

(Resposta múltipla - %)



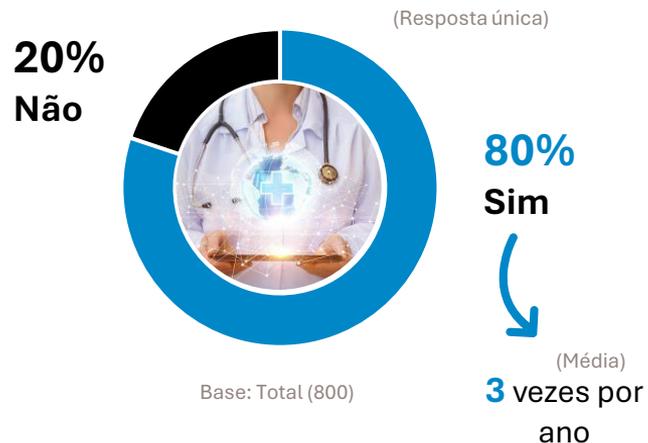
Base: Total (800)



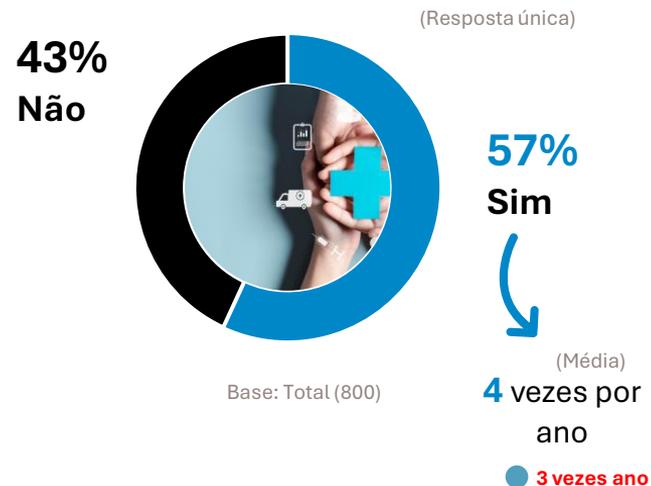
# Hospitais públicos vs. privados

Maior tendência para recorrer a hospitais públicos do que privados (80% vs. 57%), no entanto, recorrem de forma mais frequente a hospitais privados

Costuma recorrer, mesmo que só ocasionalmente, a hospitais públicos?



Costuma recorrer, mesmo que só ocasionalmente, a hospitais privados?

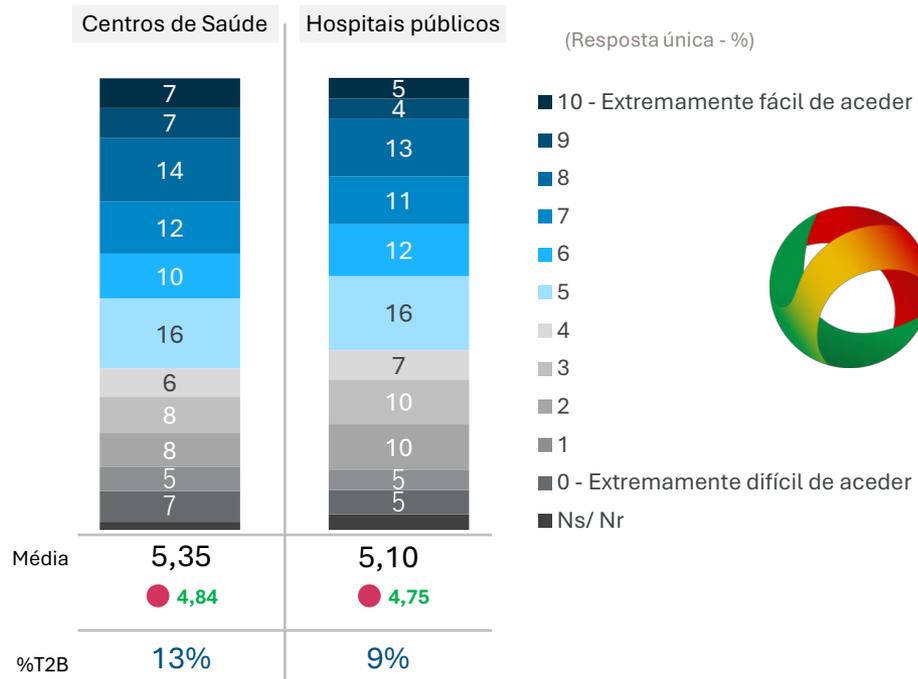


# Facilidade de acesso ao Centro de Saúde vs. Hospitais públicos

*Acesso moderado tanto a Centros de Saúde como a Hospitais público*

A POPULAÇÃO E A SAÚDE

AS DOENÇAS DO HOMEM



**SNS** SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Base: Total (800)

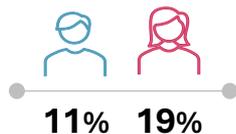
P.18

# Impacto da capacidade financeira nos cuidados de saúde



O impacto do rendimento mensal no acesso a cuidados de saúde é maior junto da população do género feminino, sendo, no entanto, as que mais investem mensalmente no mesmo (18%)

**14%**  
do rendimento mensal  
é destinado à saúde



● 11%

Com que frequência adia consultas médicas ou tratamentos devido a restrições financeiras?

(Resposta única - %)



■ Nunca ■ Raramente ■ Às vezes ■ Frequentemente

● 52% ● 13%

O seu rendimento influencia a sua capacidade de aceder a cuidados de saúde?

(Resposta única - %)



O seu rendimento permite-lhe comprar medicamentos e outros produtos de saúde necessários?

(Resposta única - %)



Base: Total (800)

P.19 | P.20 | P.21 | P.22

# Seguro de saúde e subsistemas de saúde

44% dos portugueses têm seguro de saúde e 39% pertencem a um subsistema de saúde, em particular a ADSE (67%)

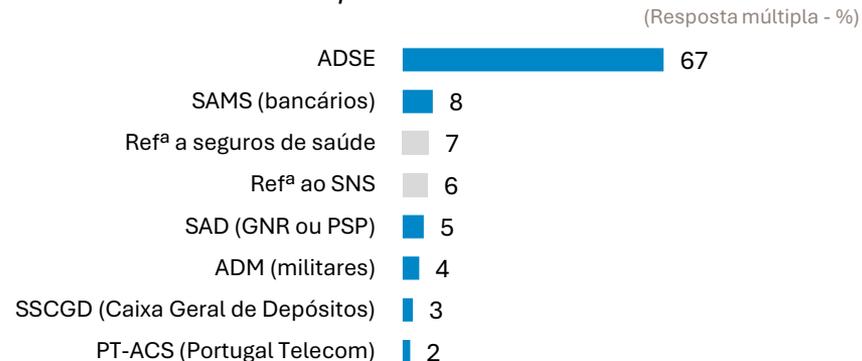
Tem algum seguro de saúde?



Pertence a algum subsistema de saúde?



Indique na seguinte lista, a qual ou quais subsistemas de saúde pertence?

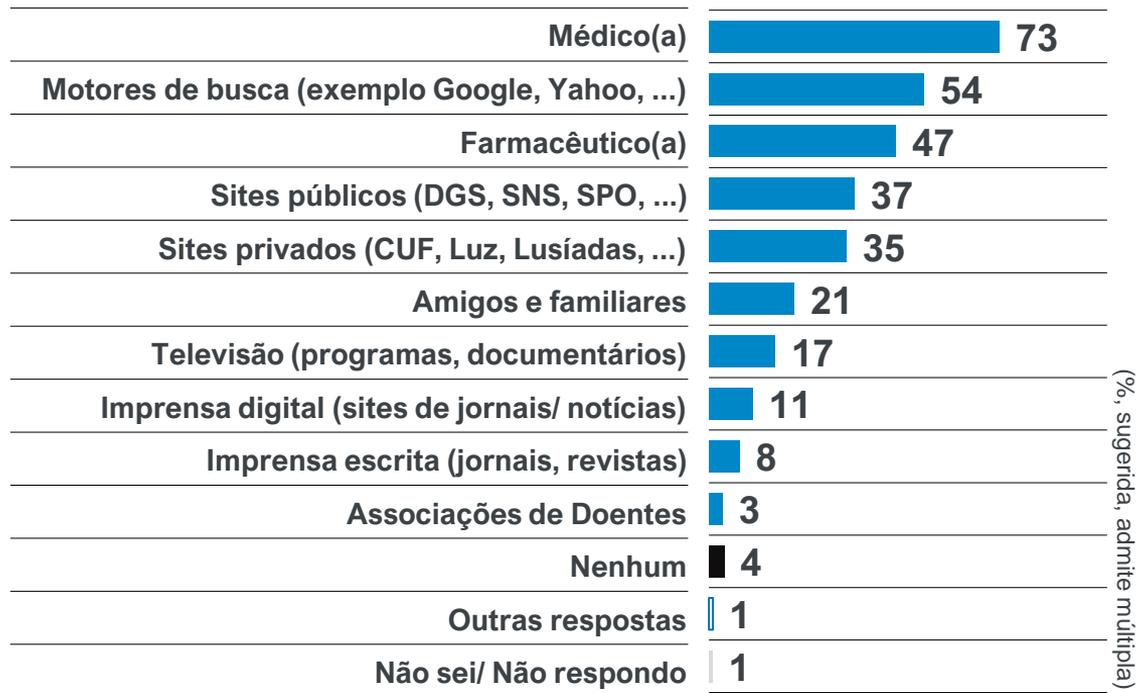


Base: Pertencem a sum subsistema de saúde (312)

# Meios para obter informação sobre saúde e impacto das campanhas publicitárias



Para cerca de  $\frac{3}{4}$  (73%) dos portugueses o(a) médico(a) é o meio privilegiado para a obtenção de mais informação sobre saúde. O Farmacêutico (47%) vem depois de motores de busca. 8% já foram ao médico por influência de uma campanha publicitária e marcou check-up ou rastreio (74%)



8%

Já foram ao médico por influência de uma campanha publicitária



74%

Para realizar um check-up de rotina/ rastreio





Parte I.

# A população e a saúde

Caracterização sociodemográfica

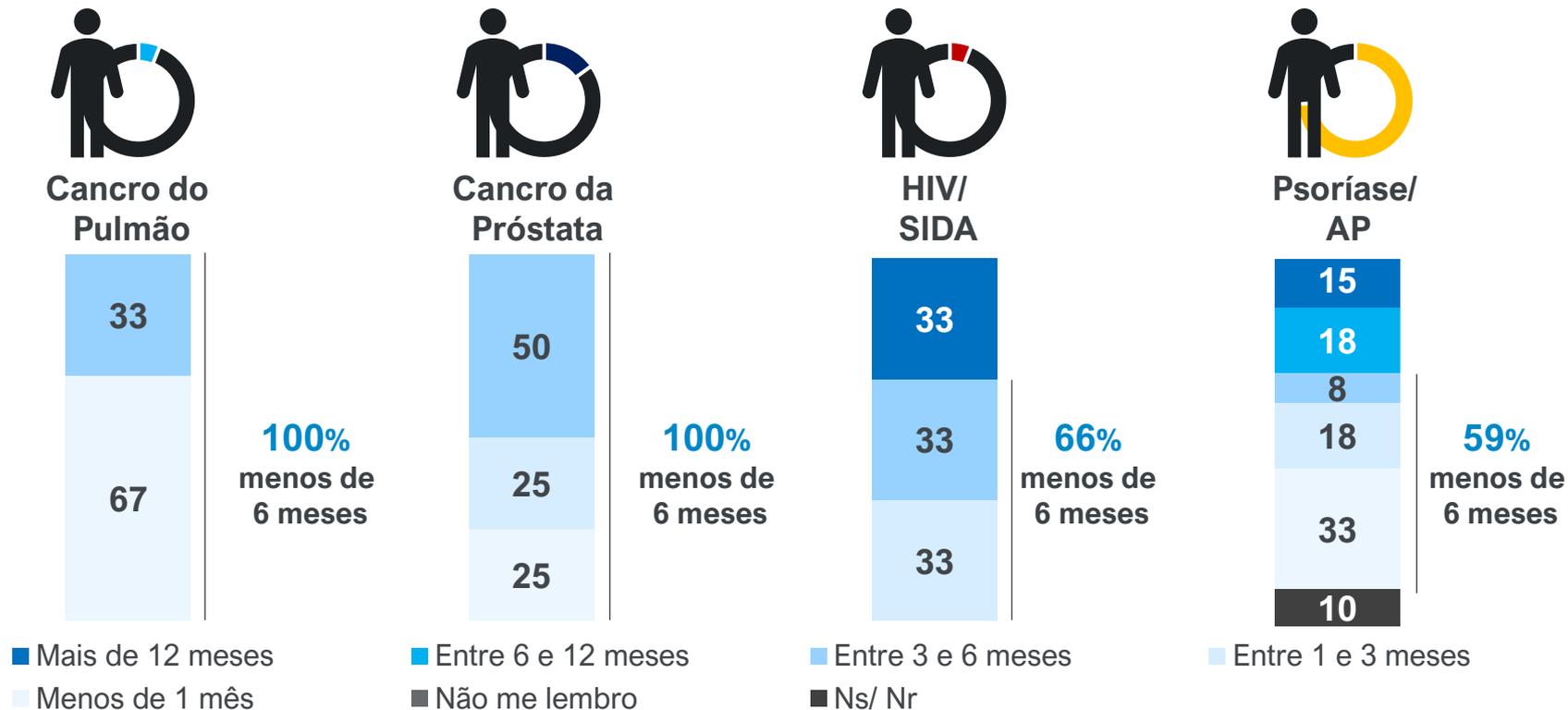
Caracterização e factores de risco

Caracterização dos cuidados de saúde

**Diagnóstico e tratamento**

# Tempo de espera pela confirmação do diagnóstico

Nas situações de cancro o tempo de espera varia entre menos de 1 mês e 6 meses. Nos casos de HIV/SIDA, normalmente entre 1 e 3 meses e nos de psoríase/ AP, menos de 1 mês.



# Apoio familiar

A grande maioria da população que sofre destas patologias conta com o apoio da família

Conta com o apoio da sua família para o(a) ajudar com os cuidados que a sua condição requer?

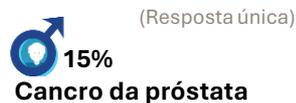
(Resposta única - %)



0%  
Não



100%  
Sim



13%  
Não



88%  
Sim



33%  
Não



67%  
Sim



20%  
Não



80%  
Sim

Base: Têm/ tiveram doença

(3)\*\*

(8)\*\*

(3)\*\*

(40)

## PARTE II: AS DOENÇAS DO HOMEM



Parte II.

# As doenças do homem

## **Caracterização sociodemográfica**

Caracterização da doença e diagnóstico

Avaliação do acesso aos cuidados de saúde

Caracterização do tratamento actual

# Caracterização sociodemográfica

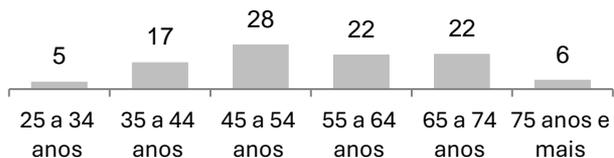
## Total

### Género

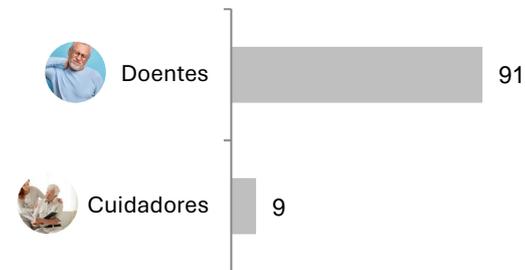


### Idade (%)

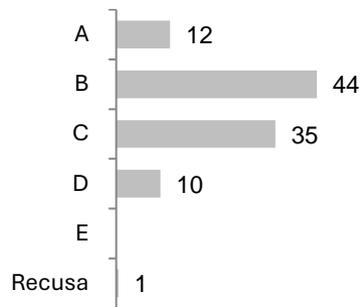
Média: 52 anos



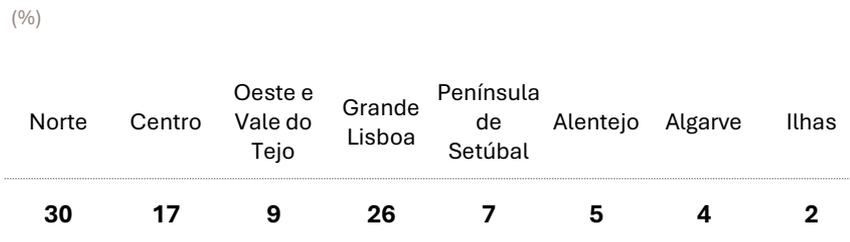
### Segmento (%)



### Status Social (%)



### Região (%)



Base: Total (188)  
F.1 | F2 | F3 | F.5 | D.1

# Caracterização sociodemográfica

Cancro do pulmão 



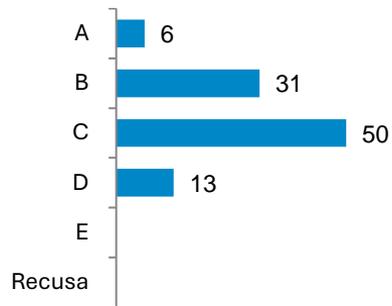
A POPULAÇÃO E A SAÚDE

AS DOENÇAS DO HOMEM

## Género

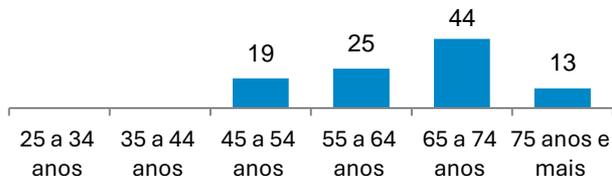


## Habilitações Literárias (%)

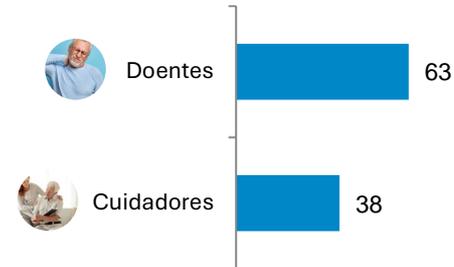


## Idade (%)

Média: 65 anos



## Segmento (%)



## Região (%)

Região	Porcentagem (%)
Norte	25
Centro	0
Oeste e Vale do Tejo	13
Grande Lisboa	38
Península de Setúbal	13
Alentejo	0
Algarve	6
Ilhas	6

Base: Cancro do pulmão (16)\*

F.1 | F2 | F3 | F.5 | D.1

# Caracterização sociodemográfica

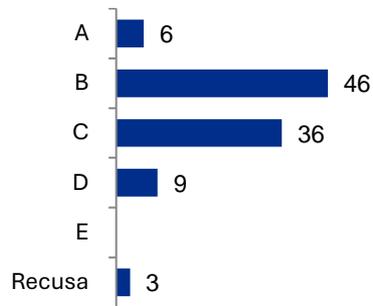
Cancro da próstata 



## Género

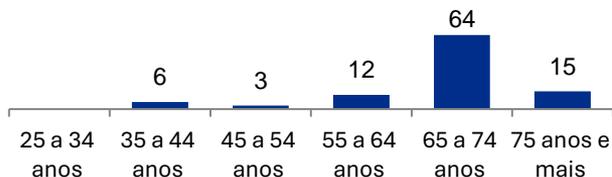


## Habilitações Literárias (%)

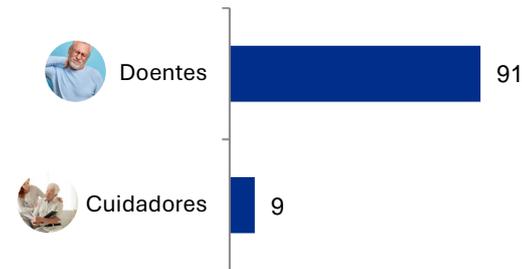


## Idade (%)

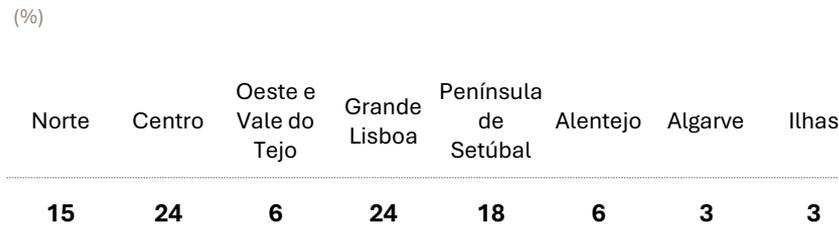
Média: 68 anos



## Segmento (%)



## Região (%)



Base: Cancro da próstata (33)

F.1 | F2 | F3 | F.5 | D.1

# Caracterização sociodemográfica

HIV/ SIDA 



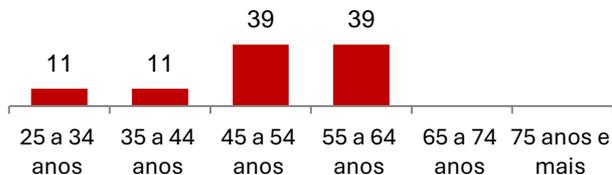
A POPULAÇÃO E A SAÚDE

## Género

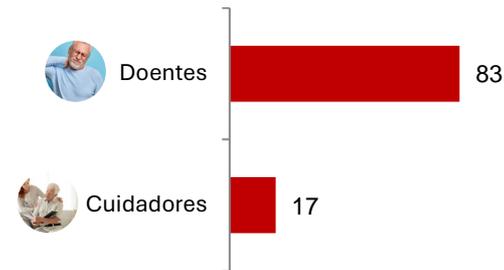


## Idade (%)

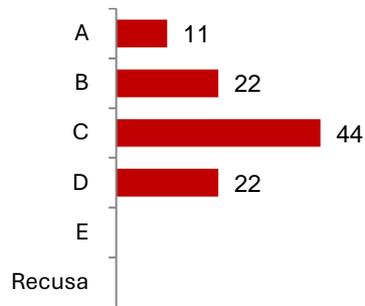
Média: 50 anos



## Segmento (%)



## Habilitações Literárias (%)



## Região

(%)

Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	Ilhas
22	6	11	56	0	0	6	0

Base: HIV/ SIDA (18)\*

F.1 | F2 | F3 | F.5 | D.1

AS DOENÇAS DO HOMEM



# Caracterização sociodemográfica

## Psoríase/ Artrite Psoriática



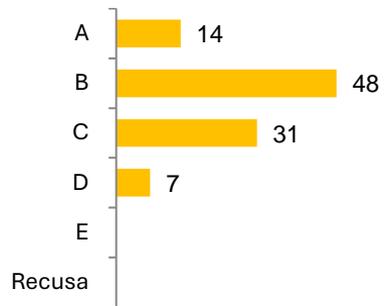
A POPULAÇÃO E A SAÚDE

AS DOENÇAS DO HOMEM

### Género

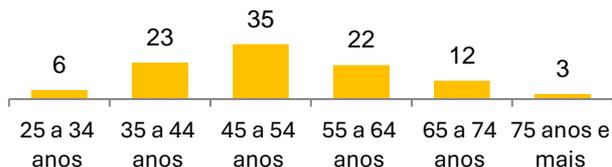


### Habilitações Literárias (%)

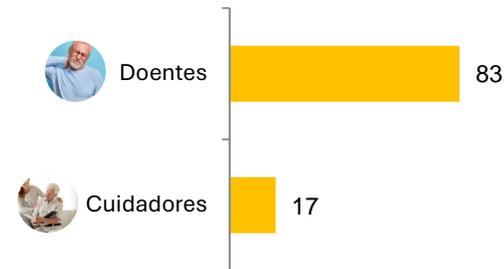


### Idade (%)

Média: 51 anos



### Segmento (%)



### Região (%)

Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve	Ilhas
36	19	8	21	5	6	4	2

Base: Psoríase/ Artrite Psoriática (121)

F.1 | F2 | F3 | F.5 | D.1



Parte II.

# As doenças do homem

Caracterização sociodemográfica

**Caracterização da doença e diagnóstico**

Avaliação do acesso aos cuidados de saúde

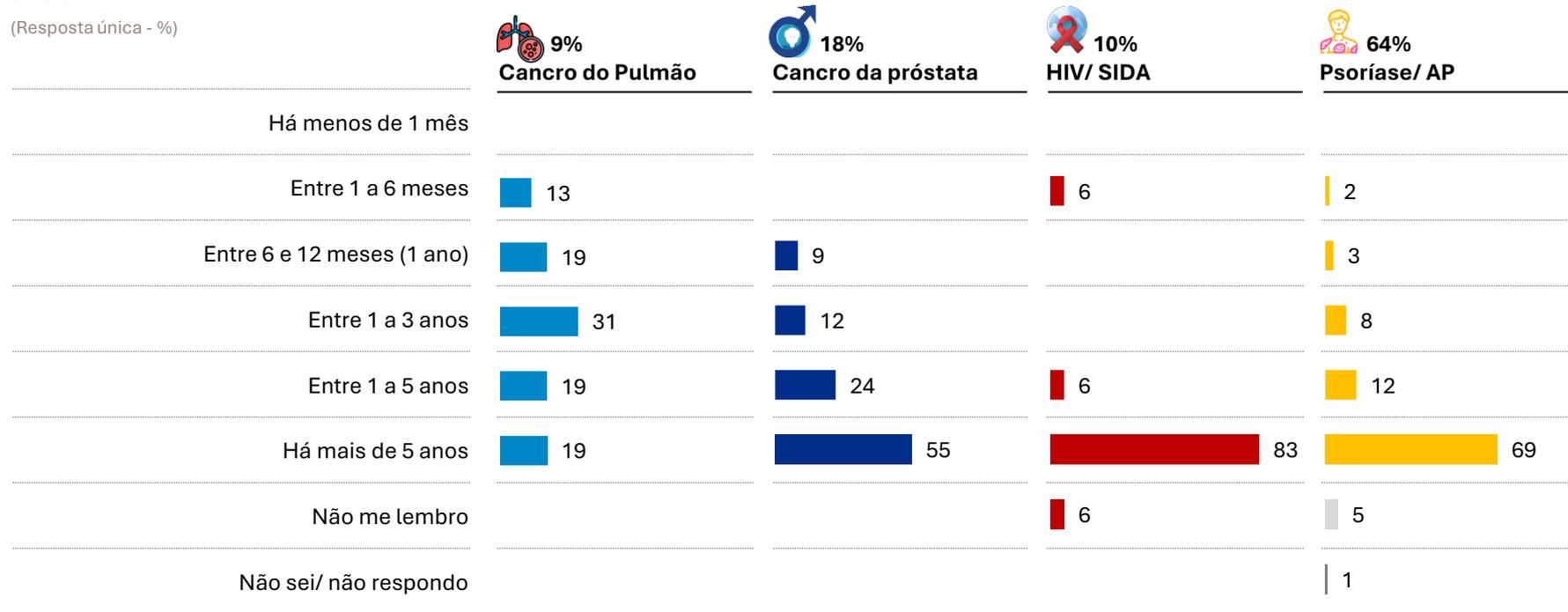
Caracterização do tratamento actual

# Data do diagnóstico



A maioria dos doentes com HIV/SIDA (83%), Cancro da Próstata (55%) e Psoríase/Artrite Psoriática (69%) foi diagnosticada há mais de 5 anos. Por outro lado, o Cancro do Pulmão tem um perfil mais distribuído, com diagnósticos ao longo dos últimos anos.

(Resposta única - %)



Base: Cuidadores/ Doentes com:

(16)\*

(33)

(18)\*

(121)



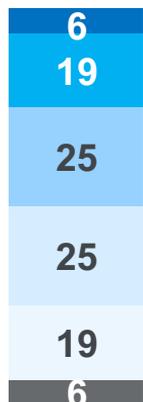
# Tempo de espera pela confirmação do diagnóstico



O Cancro do Pulmão e Cancro da Próstata têm uma proporção significativa de diagnósticos realizados em menos de 6 meses (69% e 54%, respetivamente). Por outro lado, HIV/SIDA e Psoríase/Artrite Psoriática apresentam um número considerável de diagnósticos tardios - mais de um ano até ao diagnóstico.



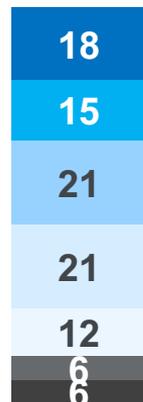
### Cancro do Pulmão



70%  
menos de  
6 meses



### Cancro da Próstata



54%  
menos de  
6 meses



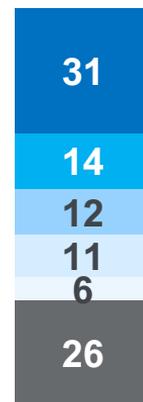
### HIV/SIDA



22%  
mais de  
um ano



### Psoríase/ AP



31%  
mais de  
um ano

Mais de 12 meses  
Entre 6 e 12 meses  
Entre 3 e 6 meses  
Entre 1 e 3 meses  
Menos de 1 mês

Entre 6 e 12 meses  
Entre 3 e 6 meses  
Entre 1 e 3 meses  
Menos de 1 mês  
Ns/ Nr

Entre 3 e 6 meses  
Entre 1 e 3 meses  
Menos de 1 mês  
Ns/ Nr

Entre 1 e 3 meses



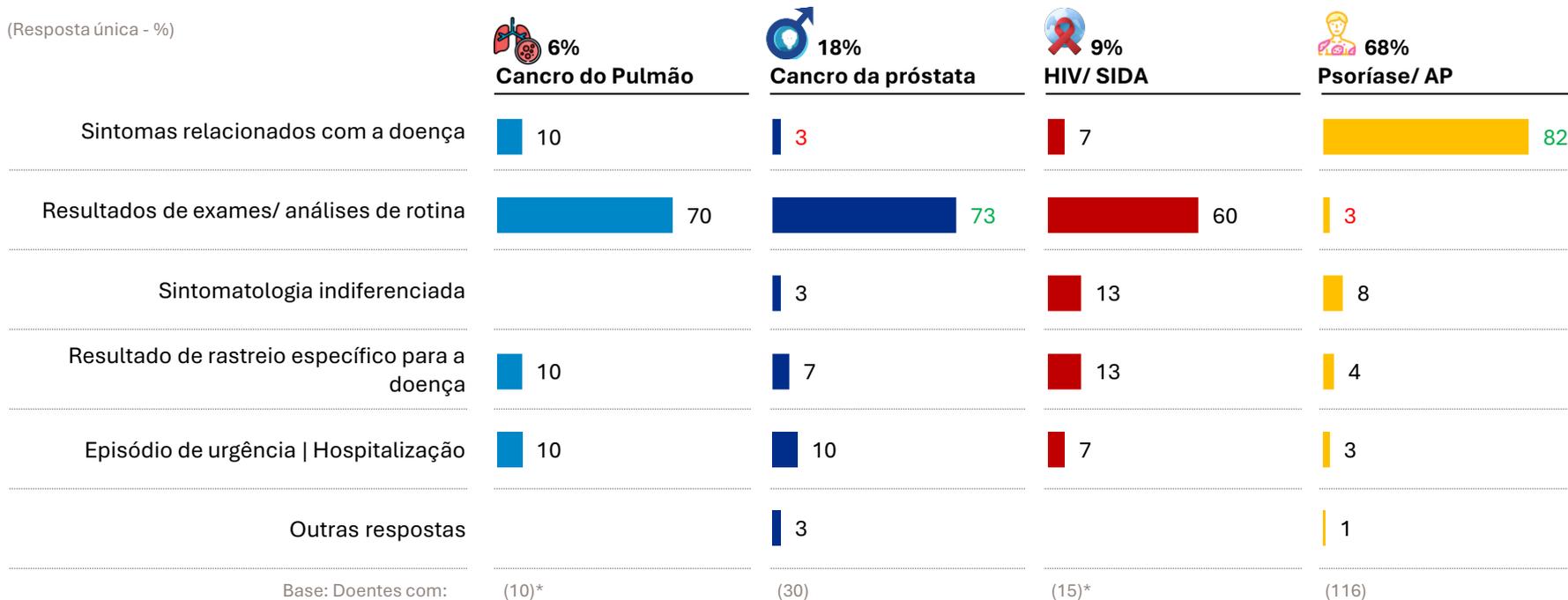
# Como se aperceberam que alguma coisa não estava bem



## Doentes

A maioria dos casos de Cancro do Pulmão (70%), Cancro da Próstata (73%) e HIV/SIDA (60) foi identificada por meio de exames e análises de rotina. Já a Psoríase/Artrite Psoriática foi maioritariamente reconhecida pelos próprios sintomas (82%).

(Resposta única - %)





# Especialidade responsável pelo diagnóstico

Doentes



*A porta de entrada para o diagnóstico da doença é a especialidade médica de cada patologia*

A POPULAÇÃO E A SAUDE

AS DOENÇAS DO HOMEM



Cancro do Pulmão



Cancro da Próstata



HIV/ SIDA



Psoríase/ AP

Medicina Geral e Familiar:

30%

20%

33%

22%

Especialidade: **30%** Pneumologia  
**20%** Oncologia

**60%** Urologia

**40%** Infecçciologia

**62%** Dermatologia

Apenas **65%**



# Procedimentos para conseguir consulta de especialidade



## Doentes

A Psoríase/Artrite Psoriática e Cancro da Próstata têm um maior número de doentes a optar por prestadores privados (49% e 42%, respetivamente)



6%

### Cancro do Pulmão

**70%** não foram diagnosticados pela MGF



18%

### Cancro da próstata

**80%** não foram diagnosticados pela MGF



9%

### HIV/ SIDA

**60%** não foram diagnosticados pela MGF



68%

### Psoríase/ AP

**78%** não foram diagnosticados pela MGF

*Não diagnosticados pela Clínica Geral:*

Base: Doentes: Cancro do Pulmão (10)\*; Cancro da Próstata (30); HIV/SIDA (15)\*; Psoríase/AP (116)

### Procedimento para ter consulta de especialidade:

	(Resposta única - %)			
Fui a um prestador privado e marquei a consulta de especialidade	29	42	20	49
Fui a uma consulta com médico de família que me referenciou para a consulta de especialidade	29	46	30	38
Fui a um hospital público e marquei diretamente a consulta de especialidade		13	30	4
Fui às urgências de um hospital público e reencaminharam-me para a especialidade	14		20	3
Fui às urgências de um prestador privado e reencaminharam-me para a especialidade	14			1
Não sei/ Não respondo	14			4
Base: A MGF não foi a responsável pelo diagnóstico:	(7)**	(24)*	(10)*	(90)

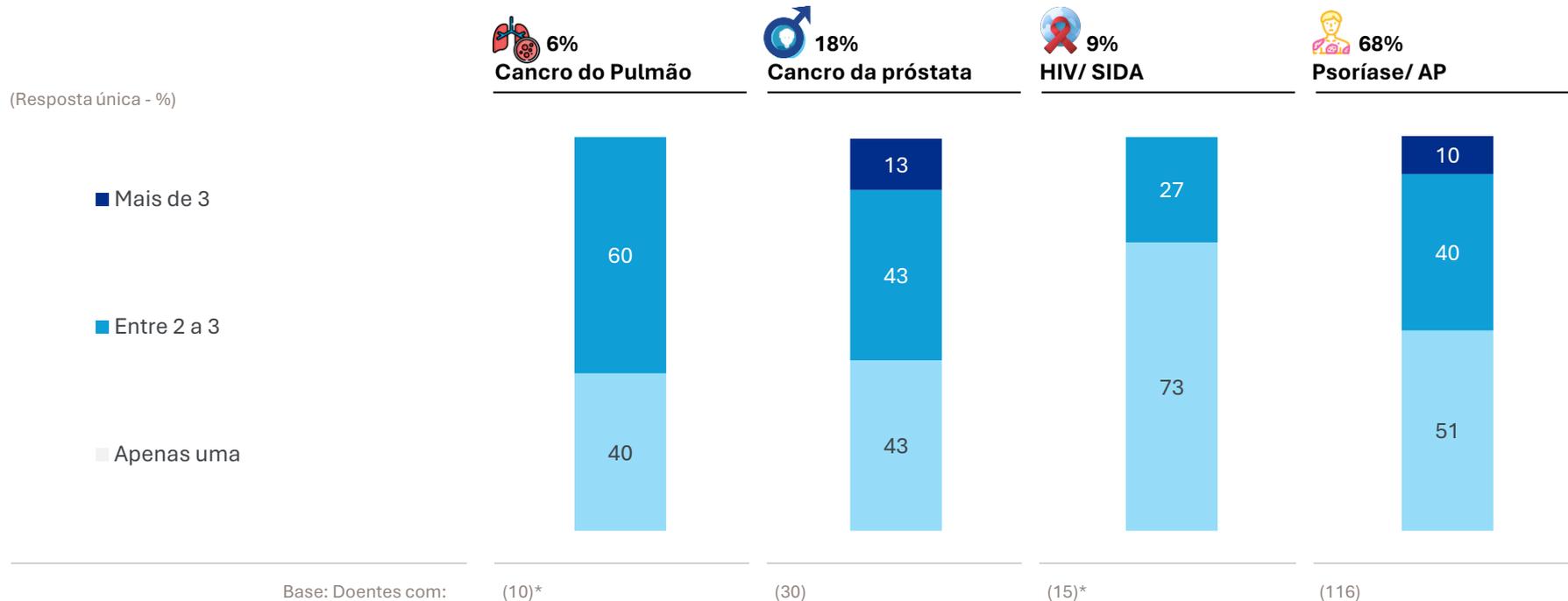


# Especialidades consultadas até à confirmação do diagnóstico



## Doentes

*HIV/SIDA apresenta a maior proporção de casos diagnosticados por uma única especialidade (73%). Já o Cancro do Pulmão e o Cancro da Próstata têm uma distribuição mais equilibrada entre uma e múltiplas especialidades.*





# Regularidade dos exames de rotina

## Doentes

Aumento da regularidade dos exames pós-diagnóstico, independentemente da patologia.



### Antes do diagnóstico:

(Resposta única - %)



6%

#### Cancro do Pulmão

Mais de 4 vezes por ano



10

4 vezes por ano



10

3 vezes por ano

2 vezes por ano



40

1 vez por ano



30

Menos de 1 vez por ano



10



18%

#### Cancro da próstata



3



3



7



20



53



13



9%

#### HIV/ SIDA



7



7



7



13



40



27



68%

#### Psoríase/ AP



1



3



2



14



48



33

### Depois do diagnóstico:

(Resposta única - %)

Mais de 4 vezes por ano



10

4 vezes por ano



30

3 vezes por ano



20

2 vezes por ano



10

1 vez por ano



20

Menos de 1 vez por ano



10



3



13



17



47



20



13



7



27



33



20



4



7



9



23



41



16

Base: Doentes com:

(10)\*

(30)

(15)\*

(116)



# Testes genético para o Cancro



## Doentes com Cancro do pulmão e Cancro da próstata

A maioria dos doentes com cancro (68%) não fez testes genéticos para identificar possíveis mutações nos cromossomas, proteínas ou genes.

23%

### Doentes com cancro

Base: Total de doentes (171)



Fez algum teste genético para identificar possíveis mutações nos cromossomas, proteínas ou genes?

18%

Não sei dizer

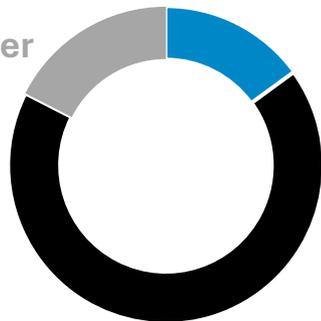
(Resposta única)

68%

Não

15%

Sim



Base: Doentes com cancro (40)



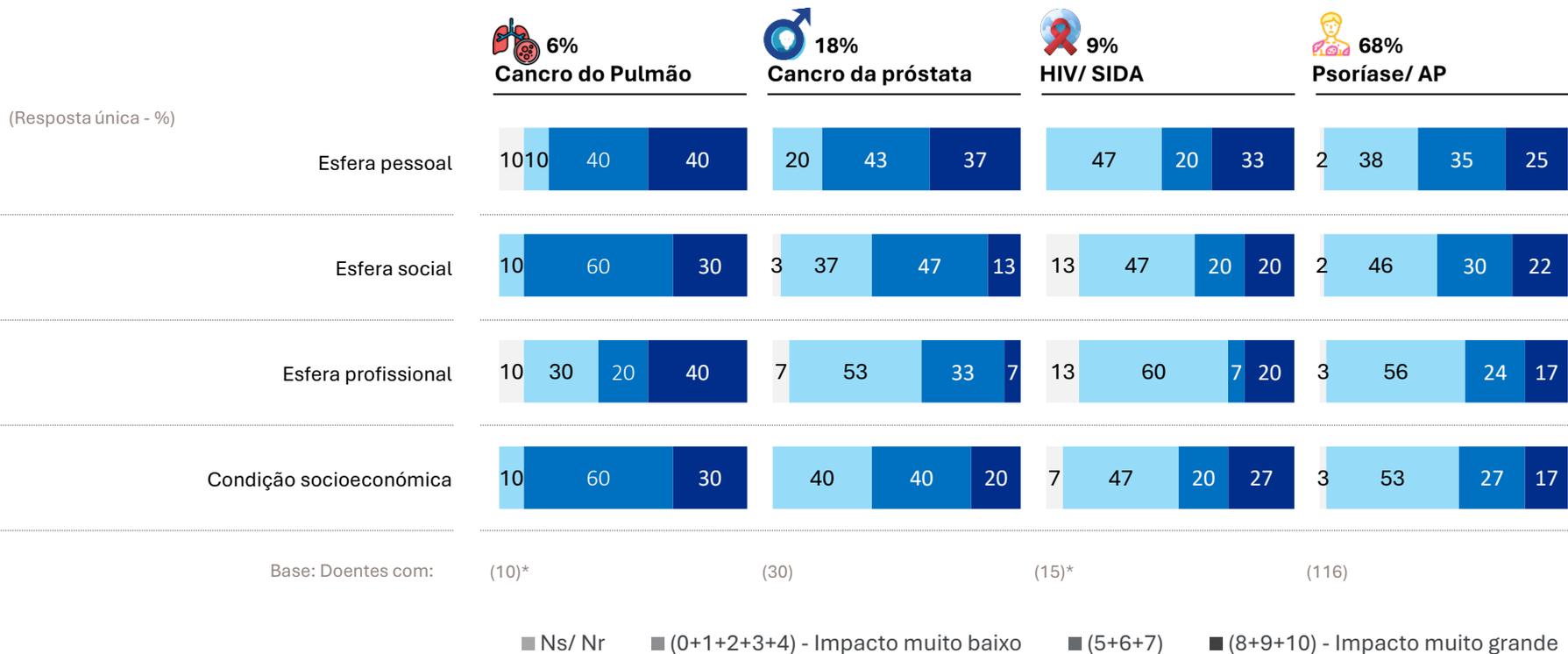


# Impacto da doença nas diferentes esferas



## Doentes

Pese embora todas as esferas sejam afetadas, o impacto da doença tende ser maior na esfera pessoal. O Cancro do Pulmão é a doença que mais impacto tem na vida profissional, de acordo com os doentes.





# Impacto da doença na economia familiar: Não deixou de trabalhar



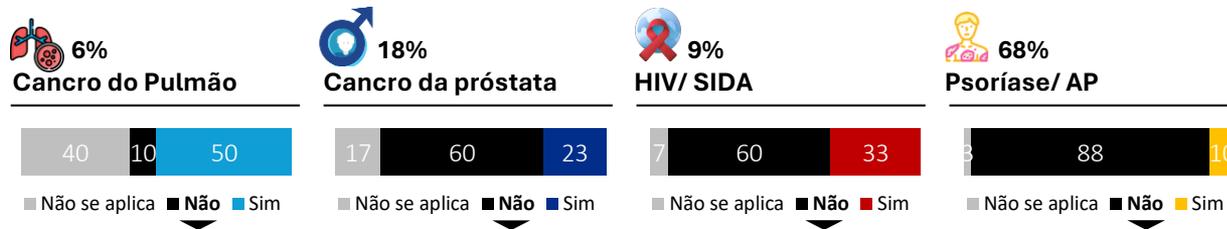
## Doentes

A grande maioria dos doentes que não deixaram de trabalhar por causa da doença afirma que a doença nunca o fez faltar ao trabalho.

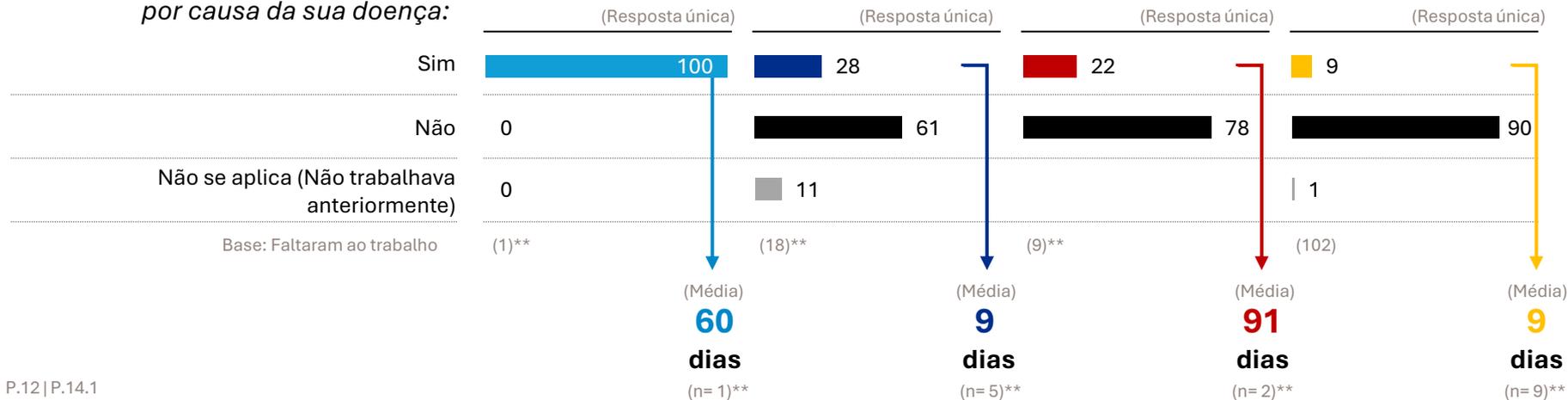
(Resposta única - %)

*Em algum momento deixou de trabalhar devido à doença:*

Base: Doentes: Cancro do Pulmão (10)\*; Cancro da Próstata (30); HIV/SIDA (15)\*; Psoríase/AP (116)



*Faltou alguma vez faltou ao trabalho por causa da sua doença:*





# Estigma e discriminação devido a doença

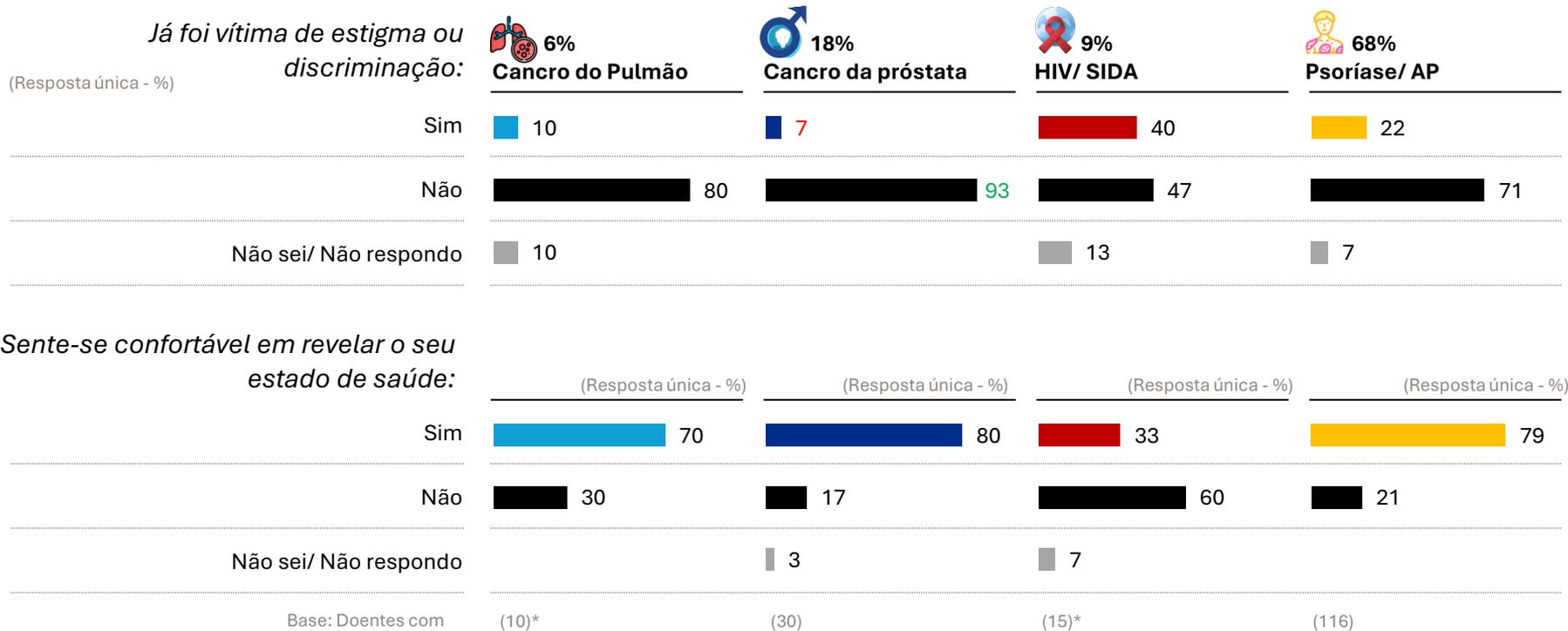


## Doentes

O HIV/SIDA é a condição mais associada ao estigma: 40% dos doentes relatam ter sido vítimas de discriminação, e a maioria (60%) destes doentes não se sente confortável em partilhar o diagnóstico.

NA POPULAÇÃO E A SAUDE

AS DOENÇAS DO HOMEM





Parte II.

# As doenças do homem

Caracterização sociodemográfica

Caracterização e diagnóstico

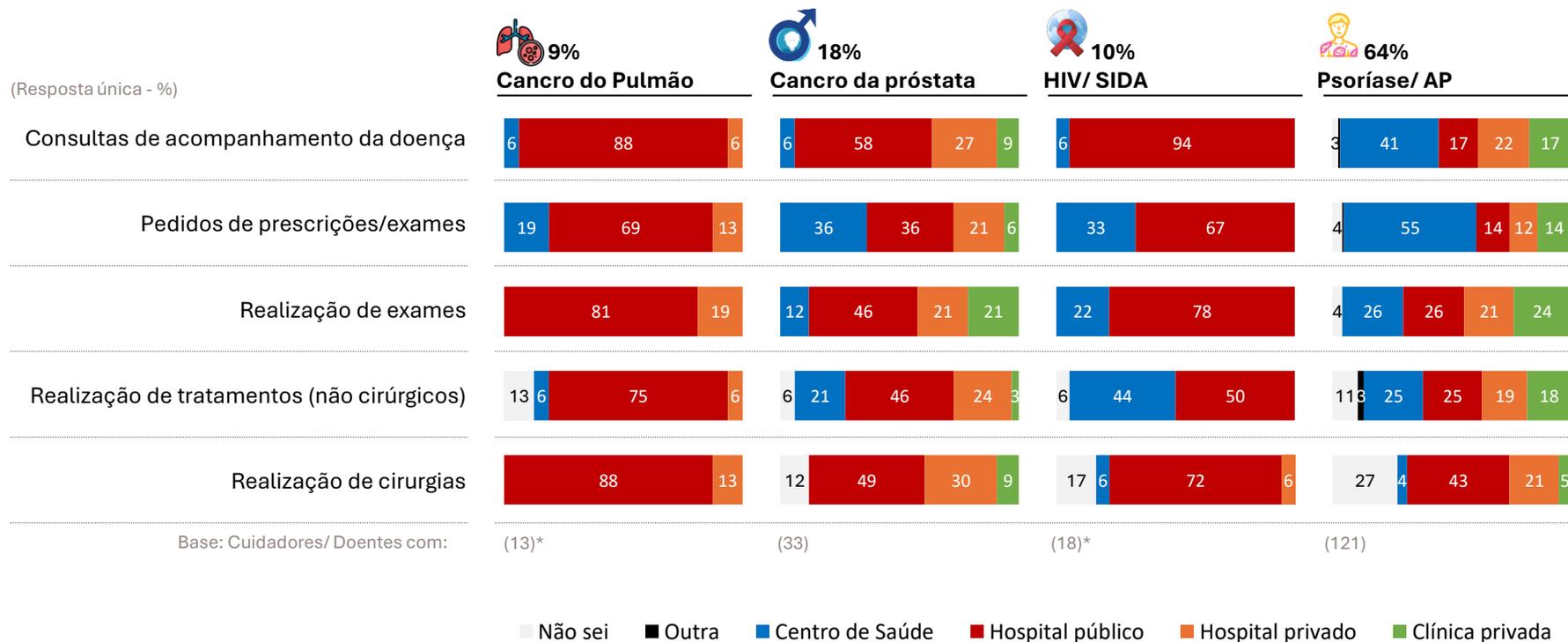
**Avaliação do acesso aos cuidados de saúde**

Caracterização do tratamento actual

# Unidade de saúde preferida para os diferentes actos médicos



As Unidades de Saúde pública são os locais aos quais doentes e cuidadores tendem a recorrer, especialmente o Hospital nos casos de Cancro do Pulmão e HIV/ SIDA e Centros de Saúde nos de Psoríase/ AP.



# Razões para preferirem o privado: Consultas de acompanhamento

*Recorrem mais ao privado:*

(Resposta múltipla - %)



6%

**Cancro do Pulmão**



36%

**Cancro da próstata**



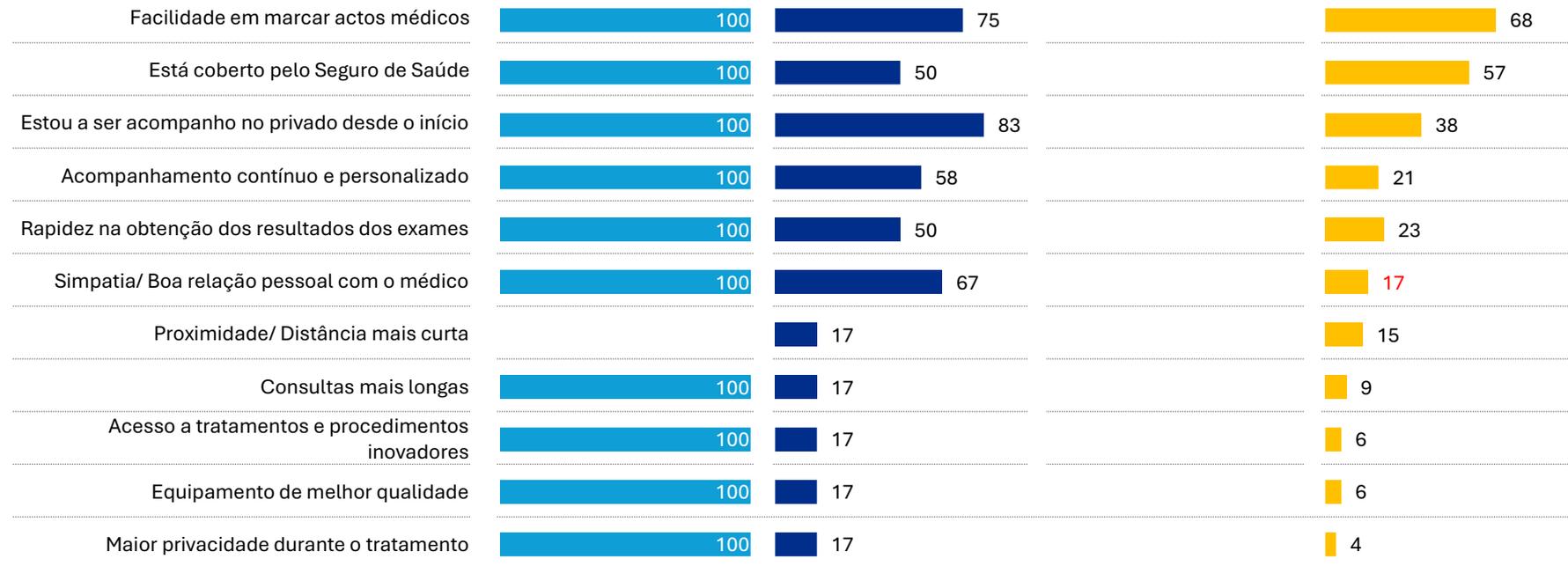
0%

**HIV/ SIDA**



39%

**Psoríase/ AP**



(...)

Base: Recorrem mais ao privado: Cuidadores/  
Doentes com:

(1)\*\*

(12)\*\*

(0)

(47)

# Razões para preferirem o privado: Realização de exames



POPULAÇÃO E A SAÚDE

AS DOENÇAS DO HOMEM

Recorrem mais ao privado:

(Resposta múltipla - %)



19%

**Cancro do Pulmão**



42%

**Cancro da próstata**



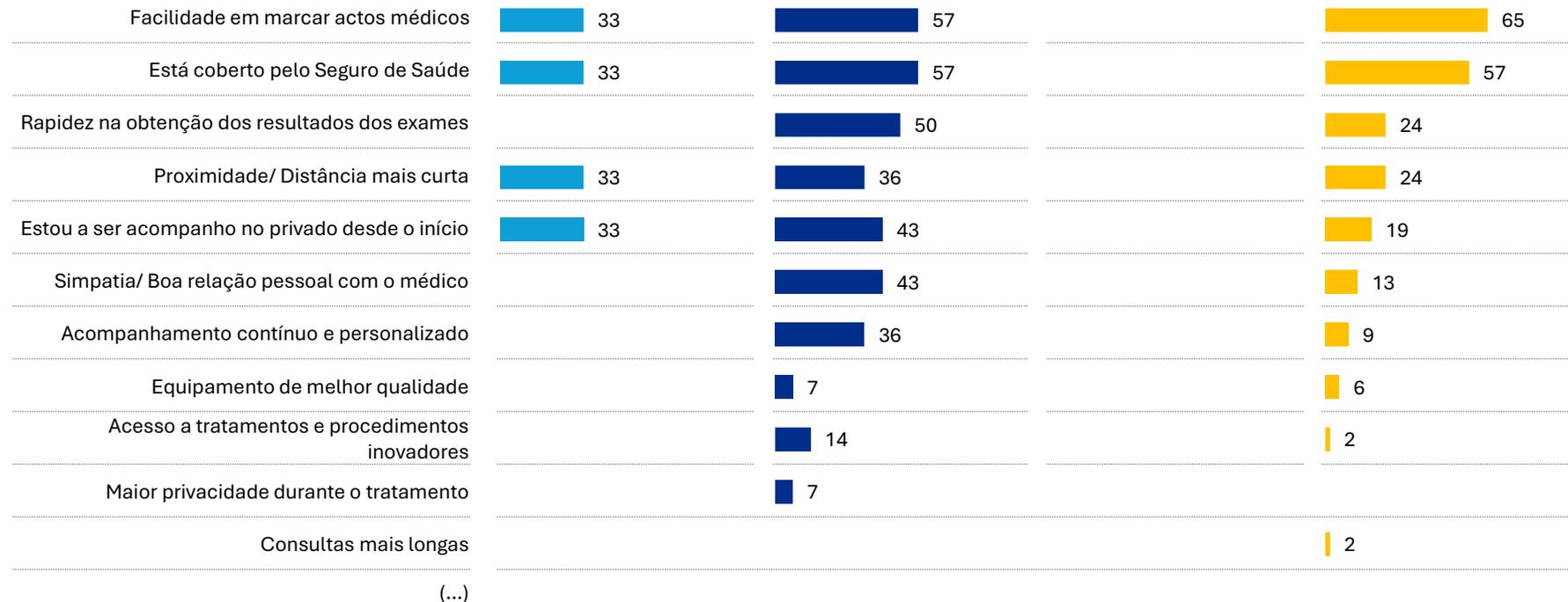
0%

**HIV/ SIDA**



45%

**Psoríase/ AP**



Base: Recorrem mais ao privado: Cuidadores/  
Doentes com:

(3)\*\*

(14)\*\*

(0)

(54)

# Facilidade de acesso ao Centro de Saúde vs. Hospital público



Doentes tendem a considerar que o acesso aos Hospitais é pior do que o acesso aos Centros de Saúde e o inverso entre os cuidadores. No entanto, independentemente da Unidade de Saúde, a perceção de ambos os targets é que o acesso às mesmas é relativo.

Como avalia a facilidade de acesso a cuidados de saúde, em geral, em Centros de Saúde e hospitais públicos (Serviço Nacional de Saúde (SNS))?



91%

Doentes

(Resposta única - %)



9%

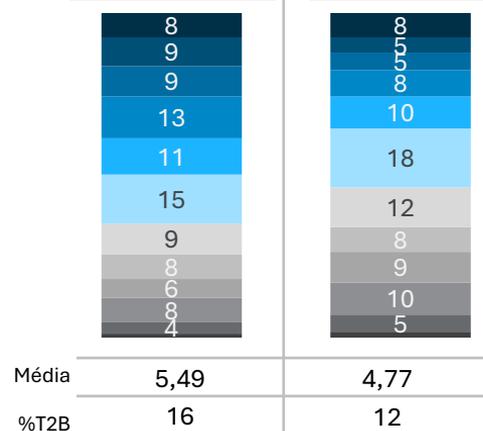
Cuidadores

(Resposta única - %)

Base: Total (188)

Centros de Saúde

Hospitais públicos



Centros de Saúde

Hospitais públicos

Base: Total (188)



Base: Doentes (171); Cuidadores (17)\*

P.27

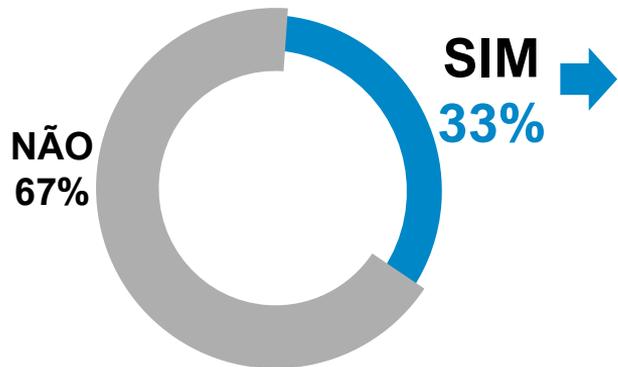


# Consequências das dificuldades de acesso aos cuidados de saúde

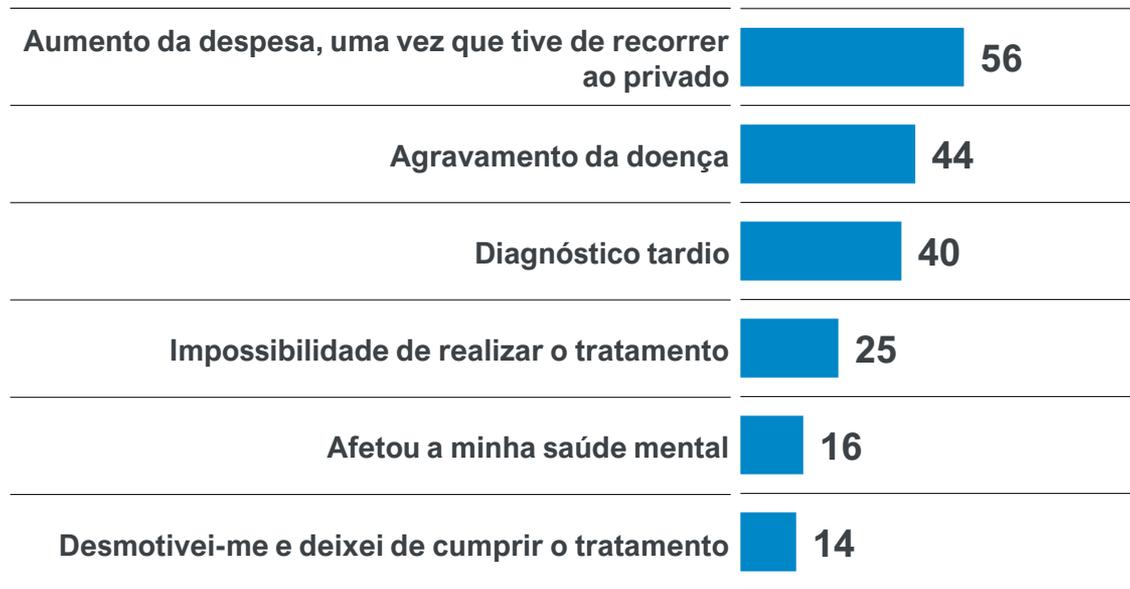


## Doentes

1/3 (33%) dos doentes afirma ter sentido dificuldades em aceder aos cuidados de saúde. O aumento das despesas (56%) seguido do agravamento da doença (44%) e diagnóstico tardio (40%) são as mais reportadas.



## Consequências:



(% espontânea, admite múltipla)



# Distância como impedimento de acesso aos cuidados de saúde



## Doentes

A maioria dos doentes está a menos de 10 km dos serviços de saúde, como tal, a distância não representa um impedimento para a obtenção de um diagnóstico ou acompanhamento melhor.

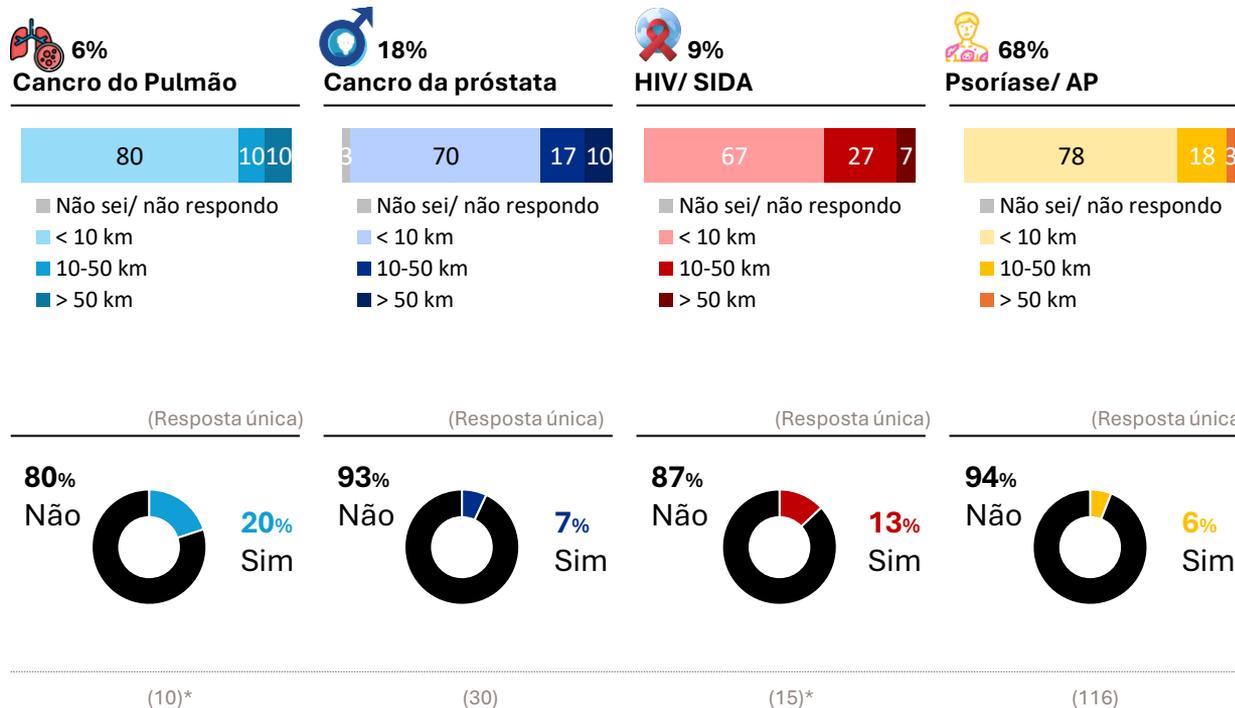
AS DOENÇAS DO HOMEM

(Resposta única - %)

### Distância até ao Centro de Saúde/ Hospital:

Base: Doentes: Cancro do Pulmão (10)\*; Cancro da Próstata (30); HIV/SIDA (15)\*; Psoríase/AP (116)

Distância foi um impedimento para a obtenção de um diagnóstico ou acompanhamento melhor:



# Grau de informação acerca do funcionamento do SNS



Tanto doentes quanto cuidadores sentem-se relativamente bem informados sobre o funcionamento do SNS (médias acima dos 7).

Qual o seu grau de concordância com a seguinte afirmação: “No geral, considero-me uma pessoa bem informada acerca do funcionamento do Serviço Nacional de Saúde”?



91%

Doentes

(Resposta única - %)

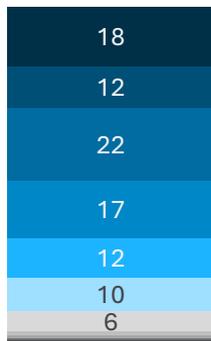


9%

Cuidadores

(Resposta única - %)

Base: Total (188)

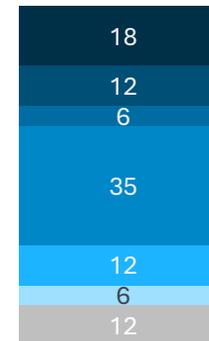


Média 7,36

%T2B 30



Base: Total (188)



Média 7,12

%T2B 29

Base: Doentes (171); Cuidadores (17)\*

P.31



# Cobertura em caso de cancro



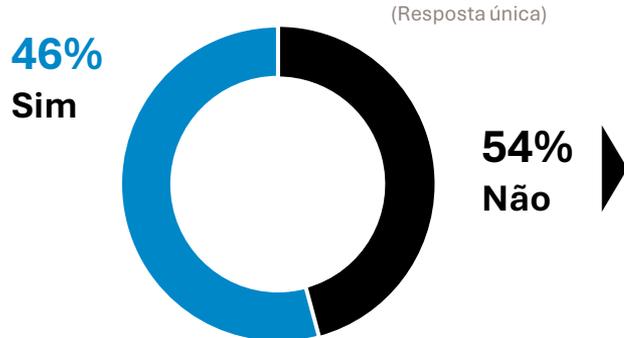
## Doentes com Cancro do pulmão e Cancro da próstata

Mais de metade dos doentes com cancro (54%) que têm seguro de saúde e/ou pertencem a subsistema considera que a cobertura que têm não os protege o suficiente.

**60%** Têm seguro de saúde e/ ou pertencem a um subsistema de saúde

Base: Doentes com cancro (40)

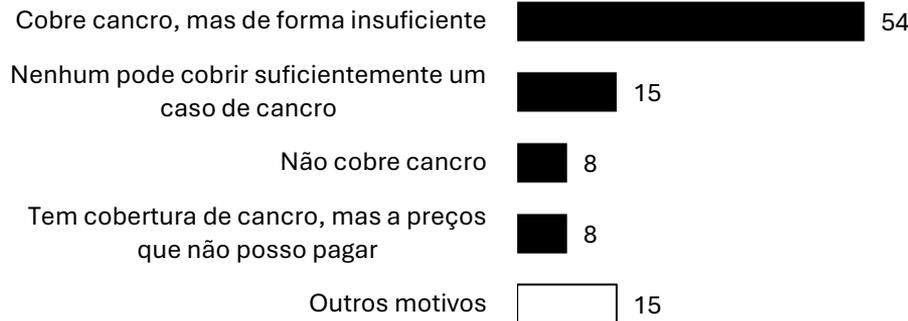
→ Sente que a proteção/ cobertura que o seu seguro/ subsistema de saúde lhe dá em caso de cancro é suficiente?



Base: Têm seguro de saúde e/ ou pertencem a um subsistema de saúde (24)

Porque sente que a proteção/ cobertura para o cancro que o seu seguro/ subsistema de saúde não é suficiente?

(Resposta única - %)



Base: Consideram que a cobertura em caso de cancro não é suficiente (13)\*



Parte II.

# As doenças do homem

Caracterização sociodemográfica

Caracterização da doença e diagnóstico

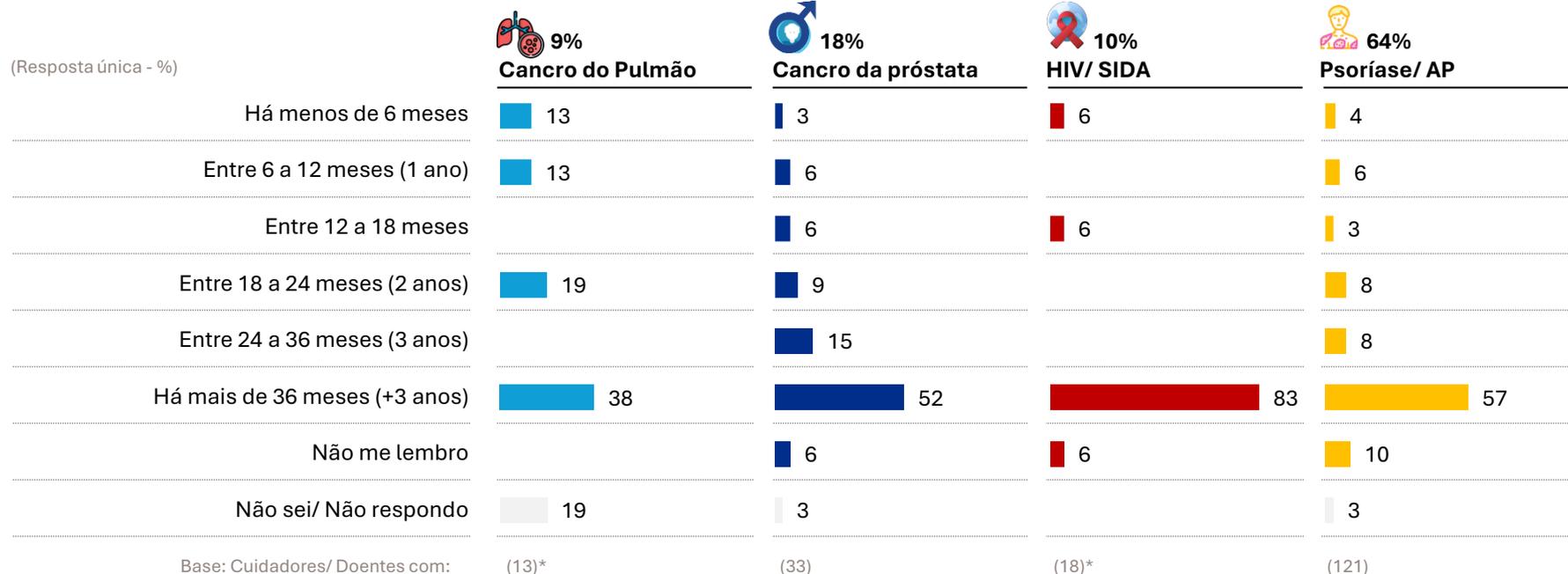
Avaliação do acesso aos cuidados de saúde

**Caracterização do tratamento actual**

# Início do tratamento atual



A maioria dos doentes está em tratamento há mais de 36 meses (+3 anos), independentemente da patologia em questão.



# Tratamento atual

## Cancro do pulmão e Cancro da próstata

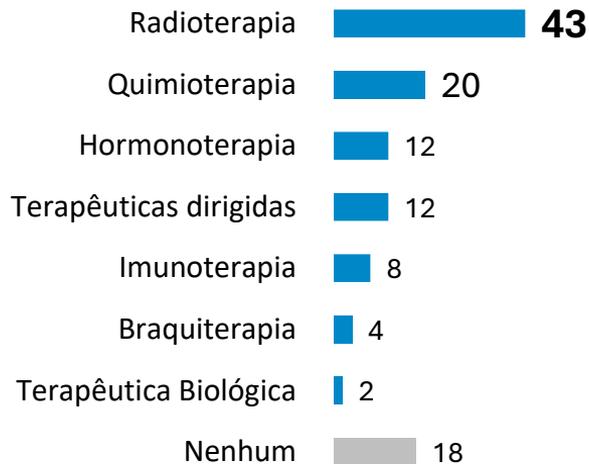
A radioterapia (43%) é o tratamento predominante dos doentes com cancro.

### 26% Doentes com cancro e cuidadores

Base: Total (188)

O tratamento atual para o cancro consiste em...?

(Resposta múltipla - %)



Base: Doentes com cancro e cuidadores (49)



# Tratamento atual

HIV/ SIDA 



A terapêutica antirretroviral (94%) é o tratamento predominante dos doentes com HIV/ SIDA.

## 10% Doentes com HIV/ SIDA e cuidadores

Base: Total (188)



O tratamento atual para o cancro consiste em...?

(Resposta múltipla - %)

Terapêutica antirretroviral



94

Não sei/ Não respondo



6

Base: Doentes com HIV/ SIDA e cuidadores (18)\*



# Tratamento atual

## Psoríase/ Artrite Psoriática

*¾ dos doentes com Psoríase/ AP estão a fazer tratamento tópico, no entanto, regista-se que os biológicos começam a ser uma opção terapêutica (18%).*

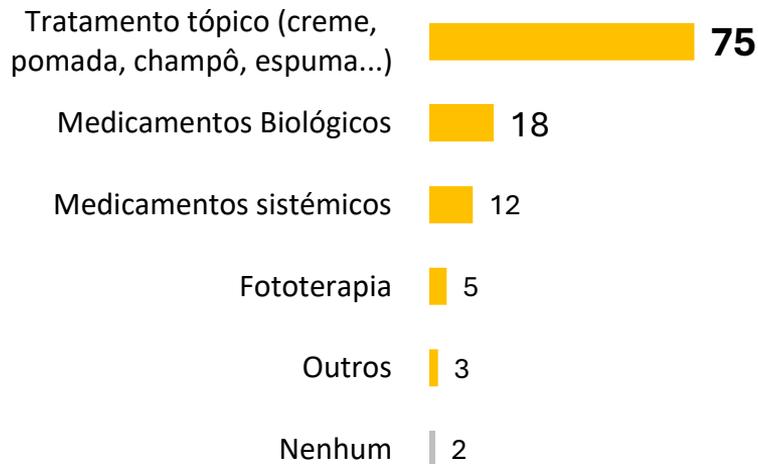
### 64% Doentes com Psoríase/ AP e cuidadores

Base: Total (188)



O tratamento atual para o cancro consiste em...?

(Resposta múltipla - %)



Base: Doentes com Psoríase/ AP e cuidadores (121)



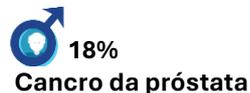
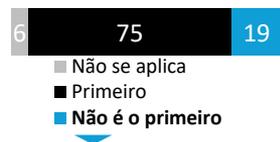
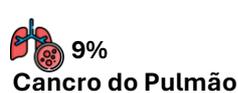
# Tratamentos anteriores

*Predominância do primeiro tratamento, exceto entre os doentes com Psoríase/ AP: 69% já passaram por mais do que abordagem terapêutica e a falta de eficácia é a principal razão para a alteração terapêutica.*

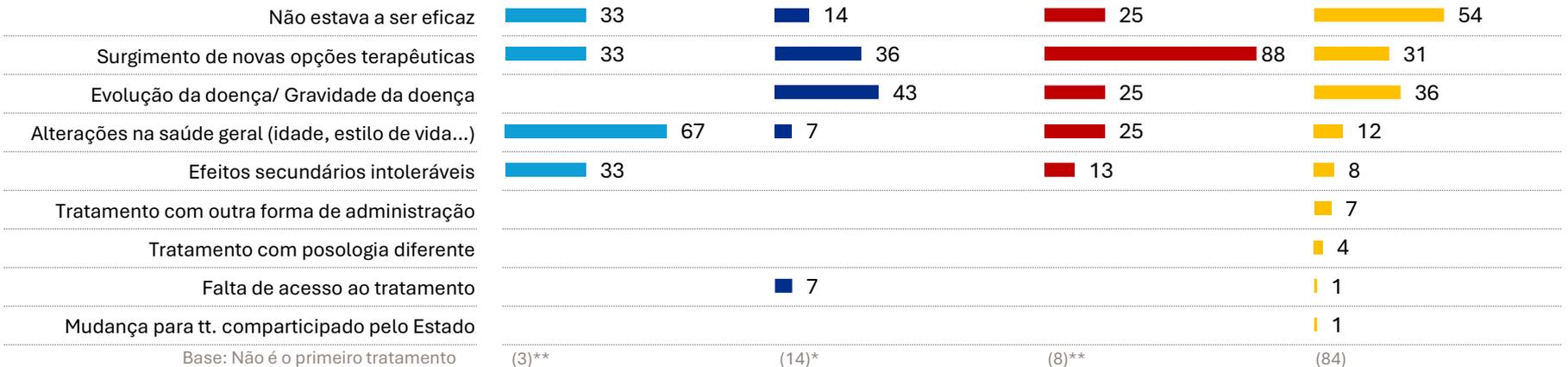
(Resposta única - %)

## Tratamento atual é:

Base: Cancro do Pulmão (16)\*; Cancro da Próstata (33); HIV/SIDA (18)\*; Psoríase/AP (121)



## Razões para a alteração de tratamento:



Base: Não é o primeiro tratamento

(3)\*\*

(14)\*

(8)\*\*

(84)

# Tratamentos inovadores

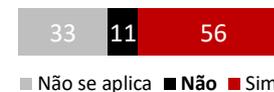
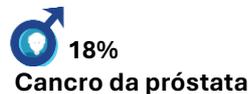
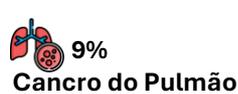


O acesso a tratamentos inovadores varia consoante a condição, sendo considerado como mais restrito pelos doentes com Cancro do Pulmão e Psoríase/ AP. O custo elevado é o principal fator que impede o acesso a estes tratamentos.

(Resposta única - %)

**Tratamentos inovadores estão acessíveis a todos os doentes:**

Base: Cancro do Pulmão (16)\*; Cancro da Próstata (33); HIV/SIDA (18)\*; Psoríase/AP (121)



**Razões para não estarem acessíveis:**

	(Resposta múltipla - %) (espontâneo)			
Preço	57	50	50	48
Hospital público/ médicos não recomendam	14	8		18
Falta de acesso/ Não são participados		8		16
Falta de informação/ Não conheço				18
Filas de espera muito grandes/ tempo de espera	43	25		7
Dificuldade em obter uma consulta de especialidade		8		8
Muita burocracia			100	7
Não estão disponíveis em todos os locais de saúde		8		7

Base: Tratamentos inovadores não estão acessíveis

(7)\*\*

(12)\*

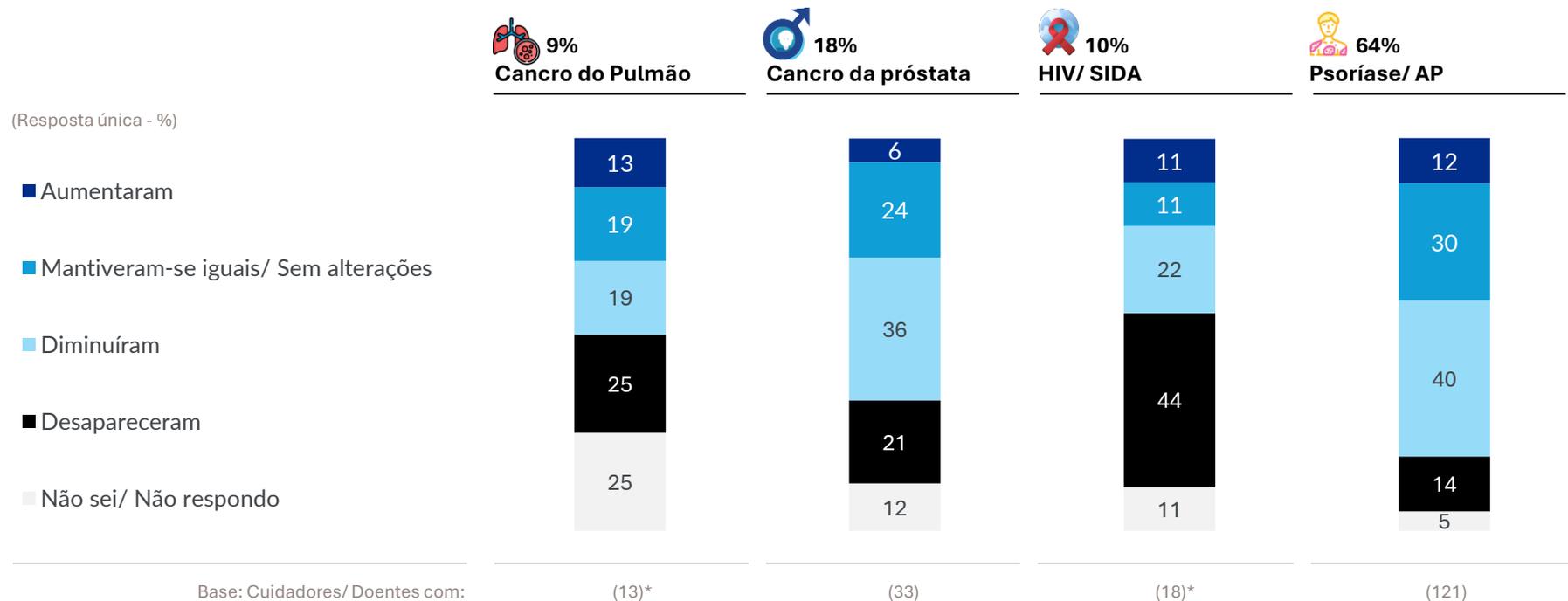
(2)\*\*

(61)

# Efeito do tratamento atual nos sintomas



Os doentes com HIV/SIDA sentem um maior alívio dos sintomas, enquanto os doentes com Psoríase e Cancro do Pulmão enfrentam mais desafios na eficácia dos tratamentos.

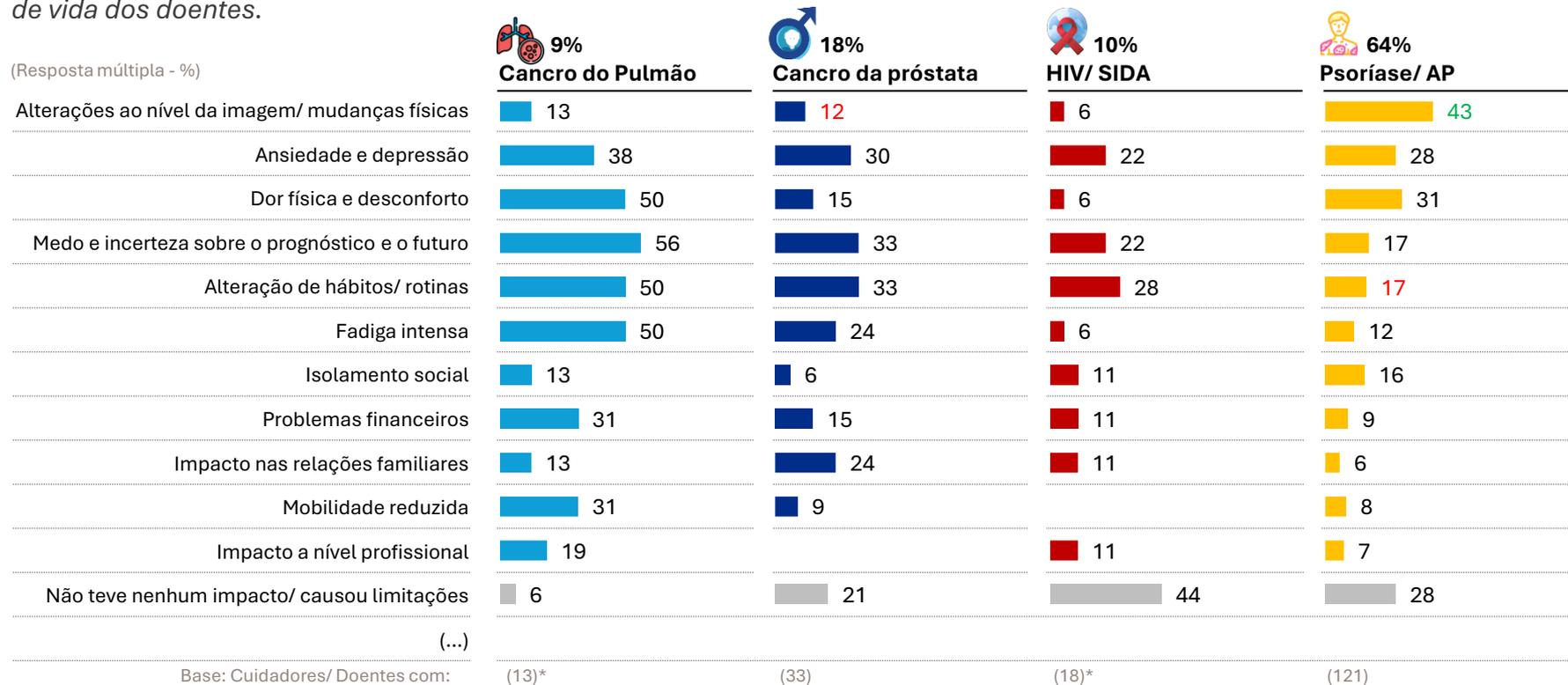


# Impacto da doença na qualidade de vida



Os doentes com Cancro do Pulmão relatam um impacto mais severo ao nível da dor, fadiga e incerteza e os doentes com Psoríase e Cancro da Próstata da imagem corporal e psicológico. Já o HIV/SIDA parece ter menor impacto global na qualidade de vida dos doentes.

(Resposta múltipla - %)



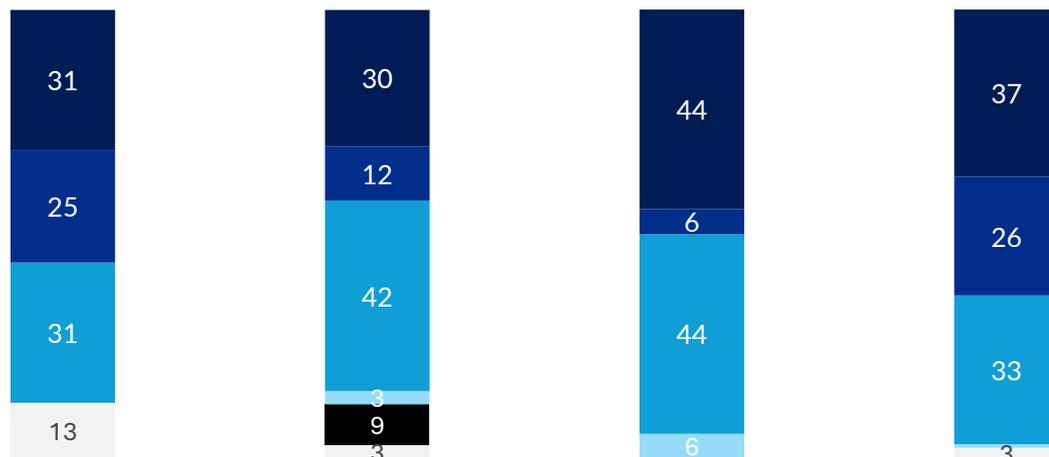
# Impacto do tratamento atual na qualidade de vida

Os doentes com HIV/ SIDA são os que apresentam uma maior taxa de melhoria significativa (44%). No entanto, os doentes com Cancro do Pulmão e Psoríase/ AP são os que mais progrediram a esse nível. Os doentes com Cancro da Próstata estão de uma forma geral estáveis (42%).



(Resposta única - %)

- Melhorou significativamente
- Melhorou ligeiramente
- Manteve-se igual/ Sem alterações
- Piorou ligeiramente
- Piorou significativamente
- Não sei/ Não respondo



Base: Cuidadores/ Doentes com:

(13)\*

(33)

(18)\*

(121)

# O que melhorou com o tratamento atual

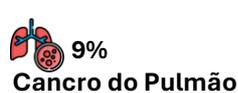


Maior taxa de controle da doença (44%) entre os doentes com HIV/SIDA, enquanto os doentes com Psoríase verificam uma melhor resposta nas lesões/ escamações da pele (33%). Os doentes oncológicos afirmam ter verificado uma melhoria geral.

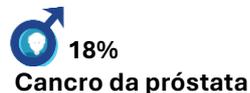
(Resposta única - %)

## Impacto do tratamento atual na qualidade de vida:

Base: Cancro do Pulmão (16)\*; Cancro da Próstata (33); HIV/SIDA (18)\*; Psoríase/AP (121)



**56%** consideram que a qualidade de vida melhorou



**42%** consideram que a qualidade de vida melhorou



**50%** consideram que a qualidade de vida melhorou



**64%** consideram que a qualidade de vida melhorou

## O que melhorou:

(Resposta múltipla - %)  
(espontâneo)

Redução/ Eliminação das lesões/ escamação



Evolução negativa da doença/ Melhoria geral



Sintomas diminuíram/ desapareceram



Estável/ Doença controlada



Fiquei mais confiante/ Maior autoestima



Menos dores



Redução/ Eliminação do prurido/ comichão



Melhoria da mobilidade



Base: Qualidade de vida melhorou

(9)\*\*

(14)\*

(9)\*\*

(77)



# Qualidade do tratamento atual

## Doentes



*A distância até à Unidade de Saúde não constitui um impedimento à obtenção de um tratamento melhor, sendo que 80% dos doentes consideram que o tratamento atual é o melhor que poderiam ter.*

*Em algum momento a distância até ao Centro de Saúde/ Hospital impediu-o(a) de obter um tratamento melhor?*

(Resposta única)

**97%**  
Não

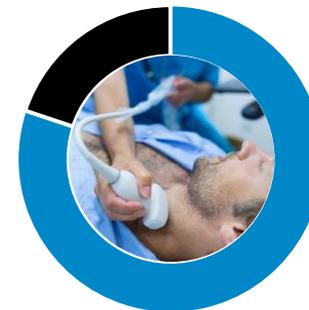


**3%**  
Sim

*Considera que o tratamento atual é o melhor que poderia ter?*

(Resposta única)

**20%**  
Não



**80%**  
Sim

# Frequência da abordagem ao tema da doença

A maioria dos doentes (65%) e cuidadores (41%) passa meses sem falar sobre o tema.



**91%**

**Doentes**

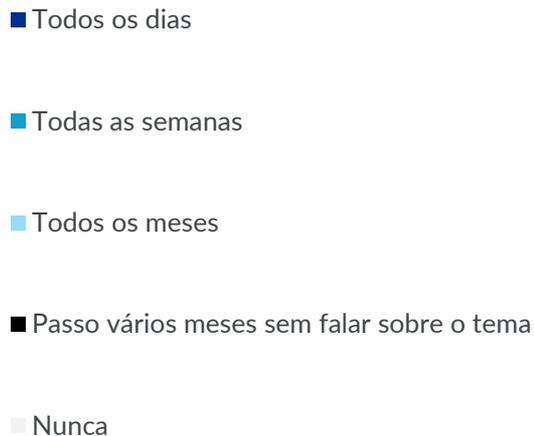
(Resposta única - %)

Com que frequência fala com a sua família e amigos sobre a doença?

(Resposta única - %)

**9%**

**Cuidadores**



Base: Doentes (171); Cuidadores (17)\*

P50



## A Saúde do homem

- Account Manager: António Gomes
- Project Manager: Cláudia Baptista